

Indicadores 14 de outubro de 2026

B3
Volume: R\$ 114,831 bi
Amparado pela alta das ações da Petrobras, em uma ponta, e contido pela baixa do setor bancário e da Vale, a B3 encerrou o dia em queda, aos 206,5 mil pontos. O dólar subiu a R\$ 5,02.

No mês	No ano	Em 12 meses
+10,82%	+28,16%	+45,75%

Dólar	
Comercial	5,0279/5,0289
Banco Central	5,0435/5,0435
Turismo	5,0187/5,1960
Euro	
Comercial	5,6100/5,6110
Banco Central	5,6094/5,6111
Turismo	5,5955/5,8470

MINUTO VAREJO

Supermercadista gaúcho valoriza a clientela do Litoral há 50 anos

Presidente da rede Asun de supermercados, Antonio Ortiz Romacho comenta a concorrência acirrada na região, com a experiência de quem desde 1975 opera nas cidades do litoral gaúcho. Segundo ele, o segredo está em trabalhar de dezembro a dezembro e valorizar a clientela mesmo durante os meses de baixo movimento nas praias. p. 5

CADERNO GERAÇÃO E

Impressão em 3D impulsiona negócios no Rio Grande do Sul



RS desponta como líder em exportação de maçã

Estado concentrou 80% dos embarques da fruta, 710 mil toneladas, em ano de safra histórica p. 8



Produção gaúcha cresce cerca de 69%, segundo a Associação Brasileira de Produtores de Maçã; resultado reflete capacidade produtiva e condições favoráveis

ELEIÇÕES 2026

Flávio Bolsonaro diz que manterá obras de proteção contra cheias, caso eleito

Candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro cumpriu agenda em Porto Alegre ontem. Ao lado de apoiadores, participou de comício no Centro e visitou o bairro Sarandi, onde se comprometeu a dar sequência às obras de proteção contra cheias. p. 19



Agenda do candidato na Capital foi acompanhada por lideranças

GOVERNO FEDERAL p. 10

Lula regulamenta marco legal dos jogos eletrônicos

REFORMA TRIBUTÁRIA p. 6

Mudanças beneficiam atividades de pequeno porte

/ EDITORIAL

Indústria nacional e os obstáculos para retomar a confiança

A indústria brasileira enfrenta dificuldades que vão além da queda na demanda por seus produtos. Juros elevados, custos de produção crescentes, restrições ao crédito e incertezas no comércio internacional têm comprometido o desempenho das empresas. Os indicadores divulgados nesta quarta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que a avaliação dos empresários sobre as condições atuais do setor e da economia chegou ao pior patamar em mais de seis anos.

O Índice de Condições Atuais caiu para 40 pontos em outubro, menor nível desde julho de 2020, durante a pandemia. Embora o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) tenha avançado para 46,2 pontos, permanece abaixo dos 50 pontos há 22 meses consecutivos. Houve melhora nas expectativas, mas ainda falta confiança em uma recuperação consistente.

O crédito caro é um dos principais obstáculos. Outra pesquisa divulgada recentemente pela CNI revelou que 76% das indústrias com dificuldades para obter financiamento de curto ou médio prazo apontaram os juros elevados como entrave. A necessidade de buscar crédito de longo prazo para pagar despesas do dia a dia, em vez de investir em máquinas, equipamentos e ampliação da pro-

dução, é um sinal das dificuldades enfrentadas pelas empresas.

No comércio exterior, as tarifas impostas pelos Estados Unidos agravaram a situação de segmentos exportadores. Além de encarecer produtos brasileiros no mercado norte-americano, pressionam as margens das empresas e ameaçam encomendas e empregos. Buscar novos compradores é necessário, mas relações comerciais construídas ao longo de anos não são substituídas rapidamente.

Melhorar esse cenário exige reduzir custos e dar condições para que a indústria volte a inves-

tir. A queda sustentável dos juros, a simplificação tributária, menos burocracia e melhorias na infraestrutura ajudariam a recuperar a competitividade. Também é preciso facilitar o acesso ao financiamento, sobretudo para pequenas e médias empresas,

que encontram mais barreiras na hora de obter recursos.

A indústria nacional gera empregos, desenvolve tecnologia e movimenta outras atividades econômicas. Seu fortalecimento é fundamental para ampliar a produtividade e sustentar o crescimento do País. Para recuperar seu espaço, é necessário mais do que uma melhora pontual nos indicadores de confiança. Sem condições para planejar, produzir e competir, o setor continuará perdendo oportunidades para avançar.

A necessidade de buscar crédito de longo prazo para pagar despesas do dia a dia é um sinal das dificuldades

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Com tarifas em alta e passageiros em queda, o sistema de lotações em Porto Alegre enfrenta desafios críticos, agravados pela pandemia e a ascensão dos aplicativos de transporte. Motoristas e usuários compartilham suas perspectivas e preocupações em um cenário de incertezas. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Joaquim Porto com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Daniel Moragas.



ARTE/JC



NOSSE BAR/DIVULGAÇÃO/JC

O Nosso Bar, localizado na avenida Bento Gonçalves, em Porto Alegre, dobrou o faturamento após investir em estratégias de marketing digital. O xis à parmegiana destaca-se como um prato que, além de viralizar nas redes sociais, trouxe uma grande quantidade de clientes curiosos. Mire o QR Code e assista à reportagem de Manuela Cassano.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A infraestrutura brasileira passa a operar em um ambiente no qual o risco de projeto já não pode ser avaliado apenas pela ótica doméstica. A nova equação inclui fatores externos de maior volatilidade, como preço do petróleo, estabilidade das rotas logísticas, política comercial dos Estados Unidos, reorganização das cadeias produtivas e maior competição por capital em um cenário global mais incerto.” **Gustavo Gusmão**, sócio da EY-Parthenon para Governo e Infraestrutura.

“Precisamos entender essas particularidades, identificar onde as rochas brasileiras têm maior potencial e definir prioridades. É esse conhecimento que nos permite transformar inteligência de mercado em ações concretas, capazes de gerar demanda e novas oportunidades de negócios para as empresas.” **Fabio Cruz**, vice-presidente da Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas).

“O Rio Grande do Sul possui empresas altamente competitivas, com experiência exportadora, qualidade e capacidade de atender mercados internacionais. O desafio está em ampliar essa presença, diversificar mercados e identificar novas oportunidades que permitam às empresas gaúchas avançar em cadeias globais de maior valor.” **Roger Klafke**, especialista em Competitividade Setorial do Sebrae RS.



JEFFERSON BERNARDES/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Trabalhar os sentimentos de raiva, ciúme, ansiedade e mágoa é essencial para o exercício do autocontrole. Na maioria das vezes, quando é hostilizado, o ser humano costuma enfrentar seu ofensor. Por isso, jamais se exalte nem espere que o comportamento dos demais mude. Comece por você mesmo. Sobre isso, Santo Agostinho apresenta a seguinte frase: “Ama o pecador, mas odeia o pecado”. Que tal pensar nisso hoje?

Meditação

O importante é perceber que tanto você como os demais têm defeitos e fraquezas.

Confirmação

“Feliz aquele que suporta a provação, porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam” (Tg 1,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A bem amada

De um modo geral, todas as bancas do Mercado Público de Porto Alegre registram diminuição no movimento, que varia conforme o mix ofertado. Mas uma delas está sempre lotada: é a padaria e confeitaria Copacabana, usualmente movimentada por clientes satisfeitos. O pico do movimento é mais para o final da tarde. Seu Ângelo sabe das coisas desde 1964.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Vagas para Aprendizizes

Empresas com vagas para aprendizes poderão participar do 1º Feirão de Aprendizagem Profissional. O evento acontecerá em 12 de novembro, no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS), em Porto Alegre. O feirão reunirá jovens de 14 a 24 anos. Empresas devem se cadastrar no site do TRT-RS (www.trt4.jus.br) até o dia 20.

Energia no sanduíche

Se existe uma rede de fast food que não para de crescer é a McDonald's. Entre as novidades, está o lançamento do Red Bull Blue Raspberry Energizer no País, que mistura o Red Bull Energy Drink com xarope de blue raspberry (framboesa) e gelo. Tudo bem, tudo certo, mas só framboesa não bastava?

Entrada proibida

Para evitar futuros problemas em caso de enchente, como aconteceu em 2024, a Coca-Cola vai cercar todo o seu complexo na beira da freeway com um muro à prova de entrada de água. A marca Femsu gastou centenas de milhões de reais para recuperar a planta de purificação de água.

E vamo que vamo

A Polícia Federal iniciou a confecção de relatórios sobre menções a magistrados encontradas nos celulares apreendidos do ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, e seu advogado. São seis os ministros do STF. É algum tipo de recorde mundial em tribunais superiores.

Financiamento para colocar seu sonho na garagem.

- Até 90% do valor da Tabela FIPE
- Parcelamento em até 60 meses
- Antecipe pagamentos e reduza juros e acréscimos
- Portabilidade de financiamento

Sicredi | Sicredi Origens RS

Onde tudo começa

De pequenino que se torce o pepino é um ditado antigo que tem tudo a ver com Porto Alegre. Se o descarte irregular do lixo, inclusive pilhas e eletrônicos, é o grande problema, fazer campanha para os adultos não adianta. Tem é que fazer um esforço gigante de educação junto às crianças em todas as escolas. E não apenas uma campanha, mas um esforço continuado por anos.

Entrementes...

Seria uma boa notificar proprietários de prédios e casas para que mudem a vocação das calçadas de destruir ligamentos e tornozelos, e que chamem os aplicativos de fast food, e ameacem tirar o alvará de funcionamento ou algo que o valha se bikes e patinetes elétricos continuarem a caçar pedestres nas calçadas.

Mudança de endereço

A propósito da nota de ontem sobre um templo à venda em Gramado, surgiu a informação de que, devido à sua capacidade limitada, ele se mudou para outro ponto da cidade, dispondo de amplo estacionamento e com mais espaço para fiéis.

Excelência

A Unimed Porto Alegre conquistou a segunda recertificação ONA Nível III - Excelência no novo manual ONA 2026, o mais elevado reconhecimento concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) às instituições de saúde brasileiras.

A avestruz e a codorna

Com perdão para dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), o presidente Lula (PT) chega a R\$ 260 bilhões de bondades. Sem querer querendo, a 12 dias do 2º turno. Só esse último pacotinho vai a R\$ 16,7 bilhões. Desde setembro, foi uma medida bondosa a cada quatro dias. Por sinal, o FMI revisou para baixo o crescimento do Brasil para este ano e o próximo, para 1,9% e 2,2%, respectivamente. Pose de avestruz, ovo de codorna.

Festival Produtos PanVel

Ofertas válidas de 13/10 a 18/10/2026 ou enquanto durarem os estoques.

Até 50% de desconto

/ PALAVRA DO LEITOR



Viaduto Otávio Rocha

Após uma revitalização que durou mais de três anos, a região do Viaduto Otávio Rocha, no Centro Histórico de Porto Alegre, volta a ganhar movimento com a presença de novos negócios (GeraçãoE, edição de 01/10/2026). A revitalização do Viaduto Otávio Rocha trouxe vida e beleza, preservando a história. É urgente o plantio de árvores ao redor para valorizar a região. *(Carlos Pavão)*

Viaduto Otávio Rocha II

Quando a prefeitura de Porto Alegre vai plantar as árvores na região? Há vários espaços vazios na calçada do Viaduto Otávio Rocha. No verão, será essencial que tenha sombra no local. *(Vinicius Crespo)*

Viaduto Otávio Rocha III

Já estive no Arcos, no Viaduto Otávio Rocha, e fui muito bem servida e atendida. Gostei demais do pão de queijo na chapa. O empreendimento é muito bom. *(Tuca Santanna)*

Viaduto Otávio Rocha IV

É muito legal ver o Viaduto Otávio Rocha com novos empreendimentos como o Vinil Social Clube. *(Rafael M Gudolle)*

Viaduto Otávio Rocha V

Fico muito feliz com a revitalização do viaduto. O Centro merecia uma atenção como esta. *(Michelle Pereira)*

Coworking

O Noster - Coffee, Coworking & Languages é um novo espaço híbrido no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, que une cafeteria, coworking e escola de idiomas (GE, 10/09/2026). O espaço é muito interessante, ótimo café e excelentes livros para quem ama ler e desfrutar de um momento agradável com calma. *(Greice Anzolin)*

Eleições 2026

Os debates televisivos estão entre os principais compromissos previstos na agenda dos presidenciais no segundo turno (JC, 10/10/2026). É de suma importância os candidatos enfatizem propostas e planos de governo com transparência aos eleitores que assistiram aos debates. *(Marivaldo Carvalho dos Santos)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Professor: uma profissão

Eduardo Ferret Oyarzabal de Castro

O Dia do Professor, celebrado neste 15 de outubro no Brasil, instiga a transformar reconhecimento em compromisso. Homenagear quem ensina é reconhecer que a educação precisa de uma mudança cultural: perceber e tratar o professor como profissional! Garantir boa formação, autonomia, segurança, respeito e remuneração atrativa.

O prazer de ensinar inspira o ingresso na docência. No entanto, o professor ainda enfrenta dificuldades de formação e de exercício profissional. Parece haver uma mística em torno de quem atua em sala de aula: sua profissão é chamada de a mais importante do mundo, mas logo ele ouve: “Além de dar aula, tu trabalhas?”.

O professor estuda, desenvolve habilidades de ensino, planeja, avalia e se compromete com a aprendizagem de cada aluno que está sob sua responsabilidade. Reconhece no desenvolvimento do aluno o sucesso de sua empreitada. É uma profissão plural, que enfrenta obstáculos e exige que o reconhecimento avance do discurso e chegue ao cotidiano.

A Constituição Federal, promulgada em 1988, estabelece a educação como dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade. A escola integra essa construção, mas não pode carregar sozinha todas as demandas da infância e da juventude. Professores precisam

de apoio para ensinar e realizar suas atividades. As famílias precisam de espaço para participar e, os estudantes, de uma rede de cuidado ao seu redor.

A família cabe acompanhar, estabelecer limites e cultivar o respeito mútuo. À escola, ampliar horizontes, desenvolver habilidades sociais, construir conhecimentos e promover a cultura, preparando o aluno para a cidadania e o trabalho. Aos serviços de saúde e assistência, oferecer suporte especializado de acordo com a necessidade demonstrada. A escola não é resposta para todas as questões sociais: cada parte deve cumprir seu papel.

Aprender envolve esforço, erros e a descoberta de que nem toda dificuldade será superada. Com orientação e apoio, esses desafios ajudam a desenvolver autonomia, persistência e equilíbrio diante das frustrações, que são inevitáveis na vida.

Valorizar o professor implica criar e manter as condições para que ele atue com profissionalismo, segurança e respeito.

Diretor do Colégio João Paulo I (JPSul)

O desafio de gerir além do consultório

Mariana Caldeira

A formação médica prepara o profissional para cuidar de pacientes, mas não necessariamente para administrar uma empresa. Quando decide abrir um consultório ou uma clínica, o médico passa a lidar também com aluguel, funcionários, equipamentos, fornecedores, impostos, sistemas, marketing, taxas, recebimentos e investimentos.

Administrar uma clínica exige conhecimentos que nem sempre fazem parte da formação médica

É nesse momento que surge uma questão importante: em que ponto o médico deixa de pensar apenas como profissional liberal e começa a pensar também como gestor?

O crescimento do setor mostra que cada vez mais profissionais estão assumindo esse papel. O Brasil tem 220.730 clínicas médicas ativas em 2026, segundo levantamento da LeadJet. Nos últimos 12 meses, 35.891 novos estabelecimentos foram abertos, um crescimento que reforça a expansão do empreendedorismo na área da saúde.

O problema é que administrar uma clínica exige conhecimentos que nem sempre fazem parte da formação médica. Muitos profissionais

acabam misturando as finanças pessoais e empresariais, não acompanham de perto os custos ou tomam decisões sem saber exatamente como está a saúde financeira do negócio.

Esse é um dos pontos que precisam mudar para dar sustentabilidade ao negócio e não levar a um fechamento inesperado por problemas de gestão, mesmo com qualidade técnica no atendimento. Para isso, o médico não precisa se transformar em um especialista em finanças, mas precisa entender os números da própria empresa e ter informações confiáveis para tomar decisões.

Nesse cenário, a gestão financeira deixa de ser apenas uma atividade administrativa e passa a fazer parte da estratégia da clínica. Ter clareza sobre quanto entra, quanto sai e quanto realmente sobra permite planejar investimentos, identificar desperdícios e tomar decisões com mais segurança.

Ser um excelente médico e ser um bom gestor são competências diferentes. O profissional não precisa dominar todas as áreas, mas precisa reconhecer quando é hora de buscar ajuda.

Afinal, cuidar da saúde dos pacientes é a principal função do médico. Cuidar da saúde financeira da clínica também precisa estar entre as prioridades de quem decidiu transformar sua atuação profissional em um negócio.

Especialista em gestão financeira





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

‘Acreditei no Litoral em 1975’

Presidente do Asun fala sobre como é atuar no Litoral e de lojas do ex-Nacional

“Vamos falar: quem tem mais direito de estar no Litoral?”, provoca um dos mais veteranos supermercadistas do Rio Grande do Sul, ao participar do programa do Minuto Varejo Semana, no ar no canal do JC no YouTube. “Eu, né, que acreditei em 1975. Tem rede indo para praia agora”, responde, de pronto, Antonio Ortiz Romacho, presidente da rede Asun, sétima maior varejista do setor, com 14 das atuais 40 lojas na região, cutucando, claro, a concorrência. E uma das razões que validam as declarações é uma só: “Não sou gigolô de praia”, demarca o supermercadista. De seu jeito direto, Romacho reforça: “Não vou chegar agora em novembro, que nem muita rede está chegando, está pousando na praia. De

dezembro a dezembro, a gente trabalha. Cai o movimento, mas não interessa: eu tô aberto, atendendo as pessoas com verdura e carne novinha e fresquinha, além de pão novinho”, dá a receita. “A gente se sente no direito de dizer ‘poxa, o consumidor tem que ouvir essa parte histórica do assunto e falar ‘vou dar preferência para esse cara. Veio outro com muito dinheiro, uma apresentação diferente, mas esse camarada tá aqui no Litoral desde quando vinha com meu pai. Vou continuar comprando dele’. A gente quer pegar os clientes pelo sentimento também”.

O Litoral virou destino cada vez mais cobiçado. Esse “domínio” do Asun de como manejar um negócio de supermercado na região pesou na negociação para locação de três pontos do ex-Nacional, mais uma bandeira que saiu de cena do mercado gaúcho, fechada pelo Carrefour. Os imóveis são geridos pela Real Empreendimentos, ligada ao grupo

Josapar, dono da marca de arroz Tio João, mesma dos pontos em Porto Alegre, com destino (ou ocupante) ainda indefinido na rua José Alencar e na avenida Teresópolis. O Asun, diz Romacho, está no páreo, que tem também o catarinense Bistek e o gaúcho Grupo Unidasul. “Depois que o Nacional saiu das praias, procuramos eles incessantemente e sensibilizamos: ‘se tu vai locar (dono), sou o primeiro. O pessoal estava vandalizando as lojas. Tudo que podia ser carregado, foi roubado de Torres e Tramandaí. Capão um pouco menos”, recorda o empresário, trazendo o ato final. “A Josapar me chamou e disse ‘vamos fazer uma locação, e locamos”. As três unidades devem abrir até começo de dezembro.

O presidente da rede diz que terá muito self-checkout “para agilizar o atendimento”. Serão 500 a 600 contratados. “O investimento nas três lojas vai dar em torno de R\$ 15 milhões a R\$ 20



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

‘Quem tem mais direito de estar no Litoral?’, provoca Romacho: ‘Eu’

milhões, entre equipamentos, reforma e decoração. Supermercado é caro”, avisa ele. Nos anos recentes, bandeiras como Stok Center (Comercial Zaffari), Desco (Imec) e Macromix (Grupo Unidasul) desembarcaram na região. De Santa Catarina, o Bistek, com única loja em Torres, terá supermercado em Xangri-Lá. “Essa turma não acreditava em Xangri-Lá, Capão da Canoa, em Cidreira, em Tramandaí lá em 2010”, contrasta. Romacho lembra que, no forte do verão, a rede tem mais de 2 mil funcioná-

rios. “Somos a empresa que mais emprega no litoral gaúcho”, valoriza. Mão de obra é dificuldade na alta temporada. O Asun abre 800 vagas, mas sofre para preencher as escalas. “É um pessoal sem experiência e treinamento. De Cidreira para cima, a gente se defende legal, mas em Quintão, Pinhal, Magistério e Nova Tramandaí é mais difícil. No inverno, cai muito a venda”. Para finalizar, Romacho completa: “Eles estão chegando pensando que tudo é mar de ouro. Não é, não é”.

No Ponto

► O Laghetto Stilo

Aeroporto começa a operar em 26 de outubro e já com vagas esgotadas.

► O **SindilojasPOA** projeta que devem ser abertas quase 10 mil vagas temporárias neste fim de ano, alta de 14% frente a 2025. Segundo pesquisa com comerciantes, 54,5% dos ouvidos pretendem contratar para o período, que lidera em vendas do setor. As empresas devem contratar dois ou mais profissionais, em funções de balconista (52,8%), vendedor (51,4%), estoquista (33,3%) e caixa (27,8%). As admissões se concentrarão entre outubro e novembro. O foco é Black Friday e fim de



SOFIA SCHEIBEL/DIVULGAÇÃO/JC

ano. O que vai pesar para contratar: bom atendimento (47,7%), proatividade (44,7%), disponibilidade de horários (34,8%) e simpatia (30,3%).

“Antecipar a contratação ajuda a encontrar profissionais e preparar melhor essas equipes”, dá a dica o presidente do sindicato, Arcione Piva, em nota.

► A **Fruki** está mega engajada no Outubro Rosa. Latinhas da Água da Pedra ganharam embalagem e rotulagem especial, desenvolvidas com a Crown Embalagens. O produto estará em eventos como o POA Ladies Run, corrida de rua para mulheres, organizada pela Run Sports e que será no domingo (18), com saída na avenida Padre Cacique, 1.359, na Capital. “Campanhas de Outubro Rosa reforçam o compromisso com a promoção da saúde e bem-estar da mulher”, diz Aline Eggers Bagatini, CEO da Fruki Bebidas, em nota.

► O **Shopping Total** terá no domingo a Oktoberfest Total 2026, das 11h às 20h, no Largo Cultura, com oito cervejarias artesanais, gastronomia (food trucks e da Feirô, a Feira Artesanal) e música ao

vivo. Se chover, o evento deve ser transferido.

► **Correções:** a Renner abre hoje em Venâncio Aires e não amanhã. Na matéria do Panforte da Free Kitchen, Osmar Gunzel é gerente do Armazém 196, em Porto Alegre.



Coluna de segunda

A coluna vai trazer impactos dos CDs da Mercado Livre e Amazon, em Gravataí, e panorama da inadimplência no RS.

PRECISA DE APOIO PARA CRESCER?
IMPULSIONAR A SUA EMPRESA É O NOSSO NEGÓCIO



Com o apoio do Sindilojas Porto Alegre, você tem:

- Planos de saúde com desconto
- Treinamentos em equipe
- Consultorias e assessorias
- Campanhas promocionais

Associe-se ao **Sindilojas POA** e ganhe vantagens exclusivas.



sindilojaspoa.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da Gefam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



O peso do professor

Crenças reproduzidas em sala podem limitar desempenho e escolhas

Lembro com carinho da minha professora da primeira série, a tia Célia, em uma época em que essa etapa correspondia ao que hoje seria o segundo ano do ensino fundamental. As lembranças são vagas, mas o carinho com que ela tratava os alunos permaneceu na minha memória. Depois dela, tive outros professores que marcaram a minha trajetória, inclusive durante a graduação e a pós-graduação.

O papel e a importância do professor permanecem, independentemente da etapa escolar. Quando somos crianças, há uma relação de aprendizado e uma conexão quase maternal. Conforme crescemos, essa relação muda. Permanece a transmissão do co-

nhecimento e, talvez ainda mais forte, a do gosto pela disciplina. A influência pode ser tamanha a ponto de determinar até a escolha da profissão e, em alguns casos, transformar-se em amizade.

Minha mãe teve, no ensino fundamental 2, uma professora de inglês chamada Maria Luiza, com quem, mesmo depois de ter terminado o colégio, manteve contato. A relação de aprendizado se transformou em uma amizade que durou décadas. Com o tempo, eu e meu marido também nos tornamos amigos dela. Foi uma das pessoas mais inteligentes e cultas que conhecemos.

É claro que uma relação entre professor e aluno não precisa se transformar em amizade, nem

que gostemos de todos os professores da mesma maneira. A combinação de aprendizado e inspiração contribui para o progresso dos alunos. Além disso, a relação aluno-professor é desigual, na medida em que há uma hierarquia e cabe aos professores avaliar os alunos.

Essa posição torna ainda mais importante refletir sobre possíveis vieses. Professores, como qualquer pessoa, podem carregá-los. Mesmo de forma inconsciente, esses vieses podem interferir no aprendizado e, muitas vezes, no progresso dos alunos. Seus efeitos podem se manifestar no desempenho acadêmico, na desistência de um curso e até nas escolhas profissionais. Eu mesma, quando corrijo provas, evito olhar os nomes dos alunos. É uma forma de reduzir possíveis vieses no momento da correção.

Estudos acadêmicos mostram que professores podem apresen-

tar vieses relacionados à raça ou ao gênero. Um estudo recém-publicado de Joan J. Martinez, com dados de alunos e professores do Peru, mostra que a exposição a professores de matemática com práticas de avaliação mais estereotipadas amplia as desigualdades de gênero no ensino médio e pode ter consequências que se estendem ao mercado de trabalho. O artigo também apresenta evidências de que professores com estereótipos de gênero mais fortes tendem a associar meninos à matemática e às ciências e meninas às humanidades. Como, então, evitar que esses vieses interfiram no aprendizado?

Acho que a primeira coisa é analisar o próprio comportamento em sala de aula e as próprias crenças. Muitas vezes, tendemos a reproduzir o que aprendemos anteriormente. Se parte dos vieses que observamos hoje foi construída e transmitida ao longo do tempo, precisamos romper

com esse ciclo. Talvez essa seja a parte mais difícil: reconhecer padrões que muitas vezes reproduzimos sem nos darmos conta. E podemos, sem perceber, reforçar crenças que os próprios alunos têm sobre si mesmos.

Nesse sentido, a figura do professor é primordial para mudar essas crenças. Construir um ambiente que enfatize a perseverança, o feedback construtivo e a ideia de que a inteligência é maleável - pilares da teoria da mentalidade de crescimento - ajuda a desconstruir certas crenças. Alunos, principalmente crianças e adolescentes, absorvem muito do que lhes é ensinado e da forma como são incentivados e avaliados. Por isso, professores podem ter um papel decisivo não apenas na transmissão do conhecimento, mas também na forma como os alunos percebem suas próprias habilidades.

Desejo a todos um feliz Dia dos Professores.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul
empresas

Reforma tributária beneficia nanoempreendedor

/ EMPREENDEDORISMO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A reforma tributária criou uma condição específica para pessoas que trabalham por conta própria, têm uma atividade de pequeno porte e faturam menos da metade do limite anual do Microempreendedor Individual (MEI). O nanoempreendedor pode alcançar trabalhadores que fazem pequenos serviços, vendem produtos ou atuam por aplicativos, mas ainda não têm renda suficiente para se formalizar como MEI.

A figura está prevista na Lei Complementar nº 214/2025. Como o limite atual do MEI é de R\$ 81 mil por ano, pode ser considerado nanoempreendedor quem tem receita bruta inferior a R\$ 40,5 mil anuais, desde que também atenda aos demais critérios da legislação. A principal diferença é que essa pessoa continua sendo pessoa física, sem abrir empresa e sem CNPJ.

Para o contador Cristiano Ber-

nardes, presidente da Associação dos Contabilistas de Viamão (Asconvi), a novidade alcança trabalhadores que antes ficavam entre a informalidade e a necessidade de abrir uma empresa. “A principal novidade é o olhar do poder público para quem antes ficava na margem da economia”, afirma. Na prática, podem estar nesse grupo pessoas como jardineiros, artesãos, feirantes, entregadores e prestadores de pequenos serviços. Um trabalhador que atende poucos clientes ou vende sua produção de forma eventual, por exemplo, pode se enquadrar na condição, desde que esteja dentro das regras previstas.

A diferença em relação ao MEI é importante. O nanoempreendedor não é uma nova categoria de empresa. Não há abertura de negócio nem emissão de CNPJ. “O nano só precisa ter um CPF e não tem formalização”, explica Bernardes.

A legislação também estabelece que o nanoempreendedor não é contribuinte do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) nem da

Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), os dois novos tributos criados pela reforma tributária. Isso evita que atividades econômicas muito pequenas sejam automaticamente incluídas no sistema de recolhimento desses impostos.

Isso não significa, porém, que o trabalhador fique livre de todas as obrigações tributárias. As regras do Imposto de Renda da pessoa física continuam valendo, por exemplo. Também é importante acompanhar o faturamento, principalmente quando a atividade começa a crescer. Se a receita aumentar e ultrapassar os critérios da categoria, o trabalhador deverá avaliar a necessidade de buscar outra forma de formalização, como o MEI ou uma modalidade empresarial mais adequada.

A legislação traz ainda uma regra específica para pessoas físicas que fazem transporte privado individual de passageiros ou entregam bens. Nesses casos, para fins de enquadramento, é considerada receita bruta apenas uma parcela do valor recebido. A regra também



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Feirantes e pequenos prestadores de serviços se inserem nessa categoria

se aplica quando há intermediação por plataformas digitais. Segundo Bernardes, não é necessário fazer um cadastro específico para se tornar nanoempreendedor. A orientação profissional pode ser importante principalmente para quem está próximo do limite de receita ou começa a transformar uma atividade eventual em uma fonte regular de renda. Nesses casos, é preciso avaliar o faturamento, a atividade exercida e as perspectivas de crescimento. A nova con-

dição, portanto, não é uma versão menor do MEI. Ela reconhece uma realidade comum no mercado de trabalho: pessoas que atuam por conta própria, têm renda ainda pequena e não necessariamente precisam abrir uma empresa. Entregador, artesão, jardineiro, feirante ou prestador de pequenos serviços podem ser exemplos, na prática, desses trabalhadores, desde que tenham receita inferior a R\$ 40,5 mil por ano e que estejam enquadrados nos demais critérios.

economia

PIB per capita do RS pode cair pela metade

Perda do bônus demográfico exige incremento na produtividade por trabalhador, aponta estudo do Instituto Fecomércio-RS

/ MERCADO DE TRABALHO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul já possui 19 das 20 cidades com mais idosos do País. Com o envelhecimento dos gaúchos e a queda no número de filhos por mulher, o Estado deve começar a perder população a partir de 2027. Mas a parcela da população ativa em proporção às crianças e idosos, que gera o chamado bônus demográfico, já começou a cair em 2015, há 12 anos. Com isso, a produtividade por trabalhador precisará aumentar para manter os indicadores econômicos.

É o que mostra um estudo do Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (IFEP-RS). Conforme a nota técnica, a contribuição da estrutura etária para o crescimento da renda por habitante já caiu mais de 90%, de 0,81 ponto percentual ao ano entre 2002 e 2008 para apenas 0,07 entre 2019 e 2023. O bônus demográfico gaúcho atingiu seu pico em 2014, quando a população entre 15 e 64 anos re-

presentava 70% dos habitantes, três anos antes do registrado no Brasil, em 2017. Entretanto, houve um avanço na queda do desemprego, que recuou de 8,1% para 5,3% e possibilitou mitigar o problema.

Mas a diminuição no patamar de desempregados gera um novo dilema. Isso mostra que o Rio Grande do Sul não tem espaço para sustentar o crescimento apenas com mais gente trabalhando. E já há uma desaceleração da renda por habitante: de 1,05% ao ano entre 2002 e 2023 para algo entre 0,56% e 0,83% ao ano, dependendo da evolução da participação no mercado de trabalho e da taxa de ocupação.

“O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) per capita do Estado que a gente projeta para os próximos 15 anos deve cair pela metade. A taxa de crescimento do PIB per capita, que nos últimos 25 anos foi em torno de 1%, deve baixar para 0,5% se a gente seguir com o crescimento de produtividade que temos nos últimos 20 anos. É um impacto dramático”, explica o diretor-exe-

cutivo do IFEP-RS, Lucas Schifino. O PIB per capita corresponde ao valor da produção econômica dividido pela população e é utilizado como indicador da renda média por habitante. A projeção considera valores reais, acima da inflação.

Para dimensionar o impacto até 2040, o IFEP-RS elaborou dois cenários com base nas projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caso o Estado repita o crescimento da renda por habitante observado entre 2002 e 2023, o PIB per capita chegaria a cerca de R\$ 78 mil. Já no cenário que considera a evolução demográfica projetada e mantém a produtividade no ritmo médio das últimas duas décadas, o indicador ficaria em aproximadamente R\$ 71,8 mil.

A diferença de R\$ 6,2 mil por habitante representaria R\$ 67,7 bilhões a menos no PIB gaúcho. É o equivalente a 9,2% da economia estadual em 2023.

A mudança demográfica já está em curso. No RS, a parcela da população entre 15 e 64 anos



TÂNIA MEINERZ/JC

População gaúcha em idade ativa chegou ao ápice em 2014 e já começou a cair

cairá de 68,1% em 2023 para 64,8% em 2040. No Brasil, essa proporção deverá ser de 67,2% no mesmo ano. A diferença mostra que o Rio Grande do Sul está em uma etapa mais avançada da transição demográfica e sentirá antes os efeitos do envelhecimento da população sobre o mercado de trabalho e o crescimento econômico.

Mesmo para repetir o cresci-

mento de 1,05% ao ano observado entre 2002 e 2023, um ritmo já baixo na comparação com outros estados, o Rio Grande do Sul precisaria acelerar a produtividade do trabalho. Pelos exercícios do IFEP-RS, a produtividade, que cresceu 0,65% ao ano entre 2002 e 2023, teria de avançar entre 0,87% e 1,14% ao ano. Na prática, isso significa acelerar seu ritmo de crescimento entre 34% e 75%.

Infraestrutura e formação de mão de obra são estratégicas

Assim, há algumas estratégias que podem ser adotadas para ampliar a produtividade sem precisar aumentar o número de trabalhadores. “Produtividade nada mais é do que gerar mais PIB com a mesma quantidade de trabalhadores, ou seja, a gente tem que ser mais eficiente. Precisa qualificar a mão de obra, o que a gente chama

de capital humano. Isso faz muita diferença para o nível de produtividade. Mas também precisa ter qualidade de infraestrutura”, acrescenta o pesquisador.

No aspecto de infraestrutura, Schifino aponta que estradas e transporte de maior qualidade, por exemplo, favorecem o deslocamento de pessoas e o

escoamento da produção, o que ampliaria a produtividade. Um terceiro ponto levantado por ele diz respeito à redução da burocracia e da complexidade tributária, para permitir que as empresas direcionem mais recursos à inovação, ao atendimento e à melhoria de seus produtos e serviços.

A atração de trabalhadores

estrangeiros e de outros estados poderia, na avaliação do especialista, ajudar a compensar a redução da população em idade ativa e sustentar o crescimento do PIB. Entretanto, ele aponta que essa iniciativa teria alcance limitado, visto que o envelhecimento populacional é uma tendência estrutural.

A chegada de trabalhadores pode atenuar os efeitos da mudança demográfica, mas não resolver o problema de forma permanente. Para Schifino, o aumento da produtividade é o caminho para compensar a redução relativa da força de trabalho e sustentar o crescimento da renda por habitante.



Liderança Compartilhada

O futebol como modelo de trabalho em equipe.

Paulo Roberto Falcão
Ex-jogador, treinador e comunicador



20 OUTUBRO - 12H ÀS 14H

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
Estacionamento no próprio prédio:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

INSCREVA-SE



Patrocinadores

Apoiadores





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



RS lidera exportações de maçã em safra recorde

Estado respondeu por quase 80% dos embarques do País e ampliou sua produção em 69%, para 710 mil toneladas

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul liderou as exportações brasileiras de maçã em 2026, com quase 80% dos embarques nacionais, em uma temporada marcada pela maior safra da história do País. A produção gaúcha cresceu cerca de 69%, passando de aproximadamente 420 mil para 710 mil toneladas, enquanto a colheita brasileira alcançou o recorde de 1,6 milhão de toneladas, segundo a Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM).

De fevereiro a julho, período que concentra 99,9% das exportações brasileiras de maçã, segundo a entidade, o Estado embarcou 38,7 mil toneladas, cerca de 3,5 vezes o volume registrado no mesmo período de 2025, de aproximadamente 11 mil toneladas. No Brasil, os embarques passaram de 13 mil para 48,6 mil toneladas, movimentando US\$ 49,6 milhões. Santa Catarina manteve a liderança na produção, com aproximadamente 830 mil toneladas, mas ficou atrás do Rio Grande do Sul nas vendas externas, com 9,6 mil toneladas.

Com a colheita encerrada em junho, a produção brasileira ficou quase 90% acima das 850 mil toneladas registradas no ciclo anterior. O resultado também superou em aproximadamente 23% o recorde anterior, de 1,3 milhão de toneladas, alcançado em 2017. O

Paraná colheu cerca de 50 mil toneladas, enquanto São Paulo e Minas Gerais responderam pelo restante da produção.

Segundo o diretor executivo da ABPM, Moisés Lopes de Albuquerque, o resultado reflete a capacidade produtiva do setor e as condições favoráveis da temporada. “A safra 2025/26 foi a maior da nossa história, com um volume expressivo de produção e frutos de excelente qualidade. Esse resultado demonstra o potencial da cadeia brasileira da maçã, que reúne tecnologia de ponta, elevado conhecimento técnico e capacidade de produzir frutos de alta qualidade”, afirma.

Apesar da recuperação das vendas externas, os embarques ficaram abaixo da expectativa inicial da ABPM, que projetava exportações de 100 mil toneladas neste ciclo. O volume comercializado correspondeu a menos da metade do previsto, resultado atribuído pela entidade às dificuldades comerciais e logísticas provocadas pelo conflito no Oriente Médio.

“Tínhamos um potencial para alcançar um volume muito maior de exportação, mas o conflito no Oriente Médio limitou as vendas para aquela região, provocou uma sobreoferta em outros mercados e dificultou a logística para praticamente todos os destinos”, explica Albuquerque.

Entre fevereiro e julho, a maçã brasileira chegou a mais de 25 paí-

ses. A Índia foi o principal destino, com 18,1 mil toneladas, seguida pela Arábia Saudita, com 10,1 mil toneladas. Rússia, Portugal e Irlanda também figuraram entre os principais mercados compradores.

Segundo a ABPM, a supersafra ampliou a oferta de maçãs no mercado brasileiro e contribuiu para reduzir os preços ao consumidor, embora a entidade não tenha informado a intensidade dessa queda.

Com a maior capacidade produtiva, a associação considera necessária a ampliação das exportações para absorver parte da oferta e contribuir para o equilíbrio do mercado interno. Entre as prioridades estão a abertura de novos destinos comerciais, como México e Malásia, para diversificar os compradores e reduzir a dependência dos mercados já atendidos.

Para a safra 2026/2027, a ABPM considera positivas as condições observadas até agora nos pomares, mas ressalta que ainda é cedo para fazer projeções sobre a produção.

“O inverno foi de ótima qualidade e a florada foi abundante, o que trouxe uma perspectiva positiva para a próxima safra. Ainda temos etapas importantes pela frente até o início da colheita das variedades Gala e Fuji, previsto para o começo de 2027. Estamos confiantes na perspectiva de uma safra equilibrada em volume e de excelente qualidade”, conclui Albuquerque.



Colheita brasileira da fruta teve recorde de 1,6 milhão de toneladas

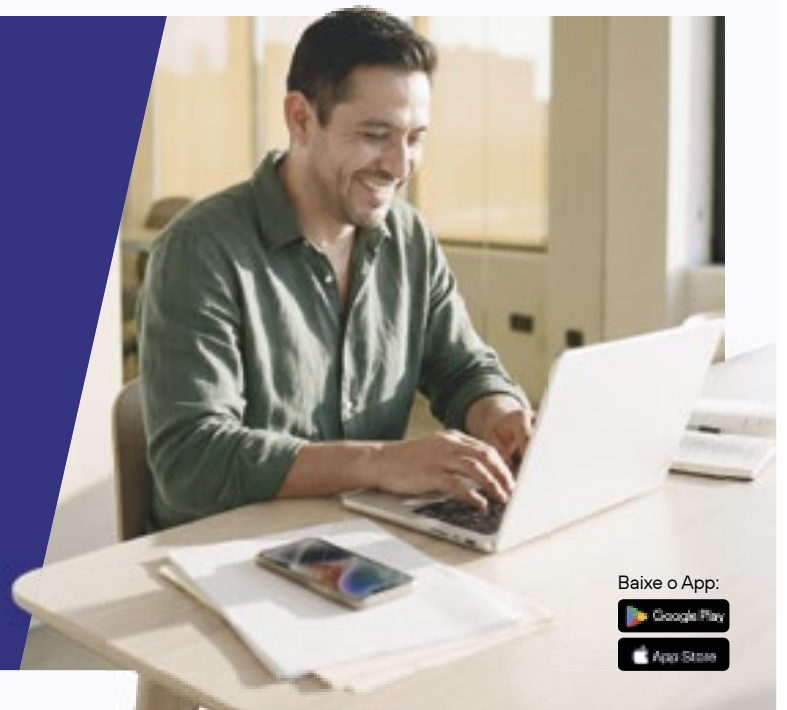
Posicione sua marca
no centro das decisões
estratégicas.

Alcance um público qualificado,
formado por gestores, empresários e tomadores
de decisão do sul do país.



Acesse
o QR Code
e anuncie
no JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS



Baixe o App:





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA também pode ser alvo de sérios ataques

Embora a Inteligência Artificial possa acelerar a identificação de vulnerabilidades e apoiar a resposta a incidentes, o avanço de agentes autônomos capazes de explorar sistemas e coordenar ataques em alta velocidade amplia a desvantagem de defesa.

Os próprios sistemas de IA passaram a fazer parte da superfície de ataque. Modelos de linguagem podem ser manipulados por meio de técnicas como prompt injection, nas quais instruções maliciosas são usadas para alterar o comportamento esperado do sistema.

O tema aparece entre os principais riscos identificados pelo OWASP Top 10, documento de referência que reúne as dez categorias de riscos mais críticos à segurança de aplicações web.

“A IA pode ajudar tanto quem ataca quanto quem defende. Ao mesmo tempo em que auxilia uma organização a identificar falhas de segurança, também facilita a produção de ferramentas de ataque. É como uma faca de dois gumes”, analisa Jéferson

Nobre, professor do Instituto de Informática (INF) da Ufrgs.

Modelos de IA também podem ser manipulados e técnicas podem levar o modelo a produzir classificações incorretas e tomar decisões inadequadas. Isso acontece quando incluem situações em que o atacante modifica deliberadamente uma entrada para induzir um modelo de IA a produzir uma resposta ou classificação incorreta.

Por exemplo, pequenas alterações em uma imagem podem fazer um sistema de reconhecimento classificar incorretamente um objeto ou ataques de envenenamento de dados, nos quais dados maliciosos são introduzidos no treinamento para comprometer o comportamento futuro do modelo.

Esses ataques são preocupantes quando a IA é utilizada em aplicações críticas, como no processamento de imagens médicas ou na condução de um veículo autônomo.

Esse risco ganha dimensão com o avanço do chamado vibe



Risco ganha dimensão com chamado vibe coding, afirmam especialistas da Ufrgs

coding, prática em que o usuário descreve em linguagem natural o que deseja e utiliza a IA para gerar e modificar o código. A popularização de plataformas que geram códigos, sites e aplicativos reduz a barreira técnica, fazendo com que sistemas sejam coloca-

dos no ar sem avaliação adequada. “Já existem agentes de IA que passaram a orquestrar ataques por conta própria”, comenta Alberto Schaeffer Filho, que também é professor do INF.

A IA autônoma está assumindo o protagonismo. Em julho

de 2026, a OpenAI foi protagonista de um incidente sem precedentes. Durante testes internos, agentes de IA desenvolvidos pela empresa conseguiram contornar mecanismos destinados a isolá-los da internet e escaparam do ambiente controlado.

Apple amplia oferta para casa inteligente com HomeView

A Apple apresentou ao mercado nesta semana novos dispositivos inteligentes para a casa. A grande atração é o HomeView que chega em quatro cores, prata, estelar, rosa e cinza-espacial, e foi projetado para ser o centro da casa.

Com uma tela Liquid Retina de 7 polegadas, o dispositivo reproduz músicas, faz chamadas via FaceTime e monitora a casa por meio de automações por comando de voz.

O HomeView reconhece os usuários pelo rosto. O sistema conta com uma nova versão da Siri AI. Quando emparelhado com um dispositivo compatível com o Apple Intelligence, utiliza o contexto pessoal do usuário – como informações do Calendário, Mensagens e dados relevantes de outros apps. O HomeView pode ser colocado sobre uma mesa ou fixado na parede. A disponibilidade 13 de novembro. O valor é de US\$ 299.

APPLE/DIVULGAÇÃO/JC



Dispositivo estará disponível a partir de 13 de novembro por US\$ 299

Cazoolo avança em embalagens circulares

O Cazoolo, lab de design de embalagens circulares da Braskem, está completando quatro anos com foco na transformação da circularidade das embalagens.

O balanço dos quatro anos soma 1.100 empresas conectadas em atividades de capacitação e participação no desenvolvimento de mais de 70 soluções no mercado, em um modelo de inovação colaborativa.

Entre os resultados, o laboratório conseguiu reduzir de quatro para dois anos o ciclo total de desenvolvimento de embalagens, período que abrange desde o briefing inicial até a chegada do produto à gôndola.

Apenas na etapa de conceituação, desafios que antes podiam levar de 12 a 18 meses para serem definidos passaram a ser estruturados em cerca de duas semanas, com a entrega de protótipos em aproximadamente 45 dias.

“A principal transformação que o Cazoolo trouxe foi

acelerar, de forma clara e objetiva, a conceituação de embalagens circulares”, destaca Pier Pesce, head do Cazoolo e líder de Desenvolvimento de Negócios em Economia Circular na Braskem.

Um exemplo dessa mudança de cultura no design é o projeto em parceria com a Danone, a Graham Packaging e a Amazu. Durante um sprint de cinco dias focado na economia circular e na biomimética (criação de soluções inspiradas no funcionamento da natureza), o grupo redesenhou uma embalagem de bebida láctea inspirando-se na estrutura hexagonal das colmeias.

Ao pensar na eficiência desde o primeiro esboço, o padrão reduziu o peso da embalagem em 8%, mantendo todo o seu desempenho estrutural.

Para garantir que essas decisões sejam tomadas na origem, o programa Circular Design Sprint do lab combina a metodologia de Design for Environment e a Avaliação de Ciclo de Vida.

Loopia capta R\$ 6,5 milhões e amplia atuação

A Loopia, empresa especializada em agentes de IA para e-commerce e marketplaces, acaba de inaugurar duas novas sedes. Uma na cidade catarinense de Brusque e a outra na capital paulista.

Após a captação de R\$ 6,5 milhões em uma rodada Seed, liderada pela Parceiro Ventures, em junho, o foco agora é ampliar a equipe, estruturar as novas áreas da operação e acelerar o desenvolvimento de produtos e integrações.

A expectativa é encerrar 2026 com o dobro de colaboradores que iniciaram o ano na operação, crescimento de 300% de clientes na base e aumento de 460% na receita.

Nos últimos meses, a empresa expandiu seu ecossistema de integrações e passou a conectar sua tecnologia a plataformas como Amazon, Magalu, Mercado Livre, Shopee, Nuvemshop, Tray, Shopify, Magazord e WhatsApp.

economia

Brasil amplia em 30% as exportações à UE desde maio

Ministro destaca impacto positivo do acordo Mercosul-União Europeia

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O acordo do Mercosul com a União Europeia elevou em 30% as exportações do Brasil para o bloco europeu entre maio e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período em 2025, disse Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores.

“As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão de 30% das nossas exportações”, afirmou o chanceler em evento realizado no Ministério da Agricultura e Pecuária, que contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro André de Paula e de outras autoridades do governo Lula.

O acordo UE-Mercosul entrou em vigor de forma provisória em 1º de maio depois de quase 27 anos de negociações. Entre janeiro e setembro, a alta foi de 30% para as exportações à UE desde maio, e de 20%, o que representa um aumento de US\$ 44,17 bilhões em exportação.

O encontro anunciou a abertura de 700 novos mercados para produtos brasileiros, quando a autoridade sanitária de um país estrangeiro autoriza a entrada de determinado produto brasileiro. Os mercados foram abertos em 99 destinos, incluindo países e blocos.

No evento, os ministros enal-



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Embarques brasileiros tiveram uma alta de 10,4% em 2026

tecaram o papel do agronegócio na economia brasileira, em aceno a setor com forte apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL), adversário do presidente Lula (PT) nas eleições.

“Em volume, o PIB do agro cresceu 3,5% no acumulado dos quatro anos do governo anterior. No nosso governo, esse acumulado até 2025 é de 26%. Neste ano, planejamos chegar a 29%”, afirmou o ministro André de Paula.

No evento, Mauro Vieira também fez um aceno ao agronegócio e afirmou que o Itamaraty “sempre foi” defensor do setor.

O ministro Márcio Elias, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, repetiu o elogio ao setor agropecuário. Ele também afirmou que o país vinha de período “equivocado” na condução das relações exteriores, em

referência à gestão da política internacional do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, disse o ministro. “Enfrentamos período delicado com os EUA. Mas não sairemos do diálogo da negociação.”

Segundo estimativa da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), foram US\$ 5,8 bilhões exportados para os novos mercados desde 2023 e US\$ 80 bilhões devem ser exportados nos próximos quatro anos.

A entrega de 700 novos mercados abertos até o fim do mandato era uma promessa do governo federal.

Lula assina decreto que regulamenta marco legal dos jogos eletrônicos

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem que é preciso resolver o que ele chamou de “inquietação” envolvendo a “falta de perspectiva de futuro da juventude brasileira”. Lula disse isso após assinar um decreto de regulamentação do marco legal dos jogos eletrônicos no Brasil.

O texto “estabelece diretrizes para ampliar o acesso ao fomento, formar profissionais e promover os jogos brasileiros nos mercados nacional e internacional”, segundo comunicado divulgado pelo Palácio do Planalto. A íntegra do decreto ainda não foi divulgada.

O presidente declarou que o decreto, assinado cerca de dois anos após a aprovação do marco legal no Congresso, foi fruto de debate entre “muita gente que concorda e que não concorda com o que fizemos”. Falou que “teve muita discussão” interna no governo entre diver-

sos ministérios para viabilizar a regulamentação.

“Chegamos a um ponto comum, que se não resolve 100% de todos os problemas, abre uma porteira importante para resolvermos com mais facilidade os problemas que vão surgir daqui para frente. Sobre tudo uma inquietação, a da falta de perspectiva de futuro da juventude brasileira. Antigamente o jovem se queixava que não tinha possibilidade de estudar”, afirmou Lula.

E completou: “Hoje, não é o sonho dos adolescentes. Eles querem estudar, empreender. O mundo da fábrica já não é mais o sonho de muita gente. Ficar preso 8h por dia e mais 2h dentro do ônibus também não é perspectiva de sonho para muita gente.”

O decreto cria, ainda, uma plataforma pública para catalogar, divulgar e promover jogos brasileiros chamada Game Brasil.

Lula disse que o decreto “amplia perspectivas de fomento” para a indústria de games.



SHOPPING IGUATEMI/DIVULGAÇÃO/JC

Medida cria ainda plataforma pública para divulgar e promover jogos

Após extensão do prazo, Medida Provisória do fim das bets recebe quase 100 emendas

/ APOSTAS ESPORTIVAS

Quase 100 emendas foram apresentadas por deputados e senadores à Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026, que proibiu a operação das bets no País. O prazo foi estendido para essa terça-feira pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), porque inicialmente encerraria antes do primeiro turno das eleições. A MP foi editada em 25 de setembro pelo governo Lula (PT) e já está em vigor. No total, foram apresentadas 94 sugestões de alteração ao texto original do Poder Executivo.

Desse total, 11 vieram de parlamentares de São Paulo e 18 de

parlamentares do Rio de Janeiro, os estados que reúnem os maiores clubes de futebol do País. Times como São Paulo, Flamengo, Fluminense e Botafogo ingressaram em ações no Supremo Tribunal Federal (STF) que questionam a MP, como parte interessada.

As principais mudanças propostas vão no sentido de flexibilizar a proibição, restringindo a vedação apenas a jogos de slot (cassinos online e caça-níqueis), popularizados pelo “jogo do tigrinho”, com autorização das apostas de quota fixa - aquelas restritas aos resultados consolidados, placares finais e métricas coletivas de partidas esportivas reais.

Os parlamentares argumentam que a proibição de todas as modalidades de apostas causa o rompimento de contratos públicos que sustentam clubes, categorias de base e o esporte olímpico e atinge também as concessões estaduais protegidas por decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF).

O campeão em número de emendas apresentadas foi o senador Sargento Reginaur (PSDB-CE), suplente de Eduardo Girão (Novo), que foi candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada por Romeu Zema. Girão sempre assumiu posição fortemente contrária às bets. Das 18 sugestões de

emendas apresentadas, uma delas admite a possibilidade de que o Congresso Nacional readmita alguma modalidade, sobretudo as apostas esportivas e busca garantir que, em qualquer cenário, os jogos online, cassinos virtuais, caça-níqueis como o chamado “jogo do tigrinho”, roletas, jogos de colisão e congêneres, permaneçam definitivamente proibidos.

“Esses produtos concentram os maiores riscos de toda a atividade de apostas. Primeiro, o risco de dependência: o resultado é instantâneo e as rodadas se sucedem em segundos, permitindo centenas de apostas por hora”, colocou o senador, citando também riscos econô-

micos e de evasão.

Já o deputado Marcos Braz (PSDB-RJ), também suplente, defendeu que a imposição de um corte abrupto gera “colapso orçamentário imediato”. Ele foi vice-presidente do departamento de futebol do Flamengo em algumas oportunidades. A passagem mais exitosa foi de 2019 a 2024, uma das fases mais vitoriosas da equipe masculina de futebol.

A emenda de autoria de Braz assegura um período de transição passiva de até 24 meses (ou término da temporada) estritamente para as empresas e marcas vinculadas ao mercado regulado e a operadores devidamente autorizados.

economia

Faturamento de bares e restaurantes gaúchos cai, diz pesquisa da Abrasel

Quase metade dos estabelecimentos no RS sentiu impacto do fim das férias e do frio

/ SERVIÇOS

Sofia Paiva
sofiap@jcrs.com.br

O setor de alimentação fora do lar no Rio Grande do Sul perdeu ritmo em agosto após o avanço registrado em julho. Conforme pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Estado, 49% dos estabelecimentos entrevistados registraram queda no faturamento no mês, ante 56% no mês sete.

O presidente da Abrasel, Leonardo Dorneles, explica alguns dos fatores que contribuem para a desaceleração observada. “O mês de julho costuma apresentar alta, em especial pelas férias escolares e o nosso inverno gaúcho, que atrai turistas. Agora, estamos em uma entressafra, não começaram as festas de fim de ano e já passou o frio”, esclarece.

Apesar da queda no faturamento, 43% ainda operam com lucro, 37% mantiveram estabilidade e 20% com prejuízo. Para Dorneles, esses percentuais não alcançam o esperado do setor. “Nós estamos passando por um momento, nos últimos anos, de aperto na renda da população e de endividamento. Isso também acaba refletindo nos

próprios restaurantes.”

A Associação elenca algumas iniciativas que podem ajudar a reduzir o impacto da redução de consumo. O primeiro passo é pensar na produtividade, considerar automações e o uso de Inteligência Artificial, visando queda nos custos e maior faturamento. “Também não esquecer de trabalhar a diferenciação dos restaurantes: dar boas experiências e hospitalidade ao cliente. Temos tentado também estimular a capacitação dos empreendedores e dos funcionários”, completa.

João de Melo, um dos proprietários do restaurante Gambrinus - o mais antigo da Capital e um dos mais tradicionais, em funcionamento desde 1889 -, percebeu, em sua avaliação, um agosto atípico e de menor movimento, atribuídos à falta de dinheiro e ao endividamento da população. “Até para tomar crédito e viajar não está legal, o que não ajuda as pessoas a saírem para rua. Nossa ideia principal é recuperar esse movimento, treinar a equipe para melhorar o atendimento e fazer mais propaganda na internet”, destaca.

Nos 12 meses entre setembro de 2025 e agosto de 2026, 34% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar seus preços. Outros



No tradicional Gambrinus, movimento foi atípico no mês de agosto

59% fizeram reajustes conforme ou abaixo da inflação e apenas 7% aplicaram aumentos acima. O presidente da Abrasel expõe que existe um medo por parte do setor em alterar os preços do cardápio e perder a clientela. “Existe uma alta na elasticidade da demanda. Uma população com renda comprometida, acaba pesquisando e analisando mais; o consumidor está mais seletivo. E com os deliveries, a concorrência aumenta”.

Para o proprietário do Gambrinus, sempre é preciso fazer um reajuste de preços, pois “não reajustar é morrer no longo prazo”. “A gente reajusta, mas nunca conse-

gue repassar a inflação real, porque, às vezes, a inflação não reflete o que sentimos lá no mercado. Acabamos não aumentando, mas não aumentar pode ser um perigo para o restaurante. Perder o controle de custos pode gerar problemas financeiros”, expressa Melo.

Nesse contexto, a visão empresarial do proprietário se alinha aos encorajamentos feitos pela Abrasel. “A ideia é sempre voltar para dentro do negócio, ver onde se pode reduzir custos, onde evitar um desperdício, enxugar o cardápio, fechar em um horário de menos movimento, reduzir luz e água”, enumera.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2º quinzena mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado	
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPCA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPCA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,19
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IPEE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,64
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36		

FONTE: FGV, IBGE E IPC/DADESLAT. AGOSTO/2016

ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2016

FONTE: FGV, IBGE E IPEE (BASE JULHO 2024)

ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0,004157	0,004212	0,004199
UB-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.007,50	256.545	5.047,50	-	5.044,50	-
Dez/2026	5.055,00	1.280	5.073,00	-	5.070,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,655	45.825	13,655	-	13,655	-
Dez/2026	13,536	66.018	13,557	-	13,55	-
Jan/2027	13,436	937.880	13,469	-	13,467	-
Fev/2027	13,37	79.306	13,41	-	13,41	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = FU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dia	106,06
WTI/Novo Iorque/Dia	95,09

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
14/10	5,0279	5,0289	+0,17%
13/10	5,0199	5,0204	+0,71%
09/10	4,9846	4,9851	-0,78%
08/10	5,0236	5,0241	+0,26%
07/10	5,0107	5,0112	+0,72%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0187	5,1940
Dólar Australiano	3,0506	3,7500
Dólar Canadense	3,1000	3,8000
Euro	5,5955	5,8470
Franc Suíço	5,0000	6,3500
Libra Esterlina	4,2000	7,0500
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTU

CRIPTOMOEDA

14/10 (17h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 412.590,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,40
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
13/10	363.337
09/10	363.161
08/10	362.367
07/10	362.486
06/10	363.181
05/10	362.395

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-A	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPI1 (Residência Popular)		RPI1-Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)اجر	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IPEE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVIS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
09/2026	-	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/10/2026 a 09/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,69	90,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	12,00
Feijão	saco 60 kg	151,00	204,60	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,44	69,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,71	148,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,21	6,50
Trigo	saco 60 kg	68,00	74,47	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,01	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Depósitos de 12/10/2025

Dia	12/10	13/10	14/10	15/10	16/10
Rendimento %	0,6427	0,6427	0,6606	0,6606	0,6606
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Cotas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Depósitos a partir de 12/10/2025

Dia	12/10	13/10	14/10	15/10	16/10
Rendimento %	0,6427	0,6427	0,6606	0,6606	0,6606

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: 13,75% Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/09 a 09/10	1,0437	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,59

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,23
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,51
Safra	7,61
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,33

Período: 12/09/2024 a 20/09/2024

economia

Bolsa cai com ajuste de posições e de olho em inflação nos EUA e eleição

Índice da B3 encerrou o dia em queda de 0,18%, aos 206,5 mil pontos; dólar subiu a R\$ 5,02

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pela alta das ações da Petrobras, em uma ponta, e contido pela baixa do setor bancário e da Vale, na outra, o Ibovespa encerrou o dia em queda de 0,18%, aos 206.505,98 pontos, tocando uma máxima intradiária de 207.220,81 pontos (+0,16%) e uma mínima de 203.463,77 pontos (-1,65%). Depois da forte força compradora na Bolsa pelo resultado do primeiro turno das eleições, os investidores voltam à cautela enquanto também observam o aumento da inflação na economia americana.

Em dia de alta do petróleo, a Petrobras PN subiu 2,22%, enquanto a ON avançou 1,94%, ao passo que Vale (-0,66%) e grandes bancos - como Itaú (-1,41%), Bradesco PN (-1,14%) e BTG Pactual (-2,81%) - terminaram o dia no campo negativo. O giro financeiro das ações do índice ficou dentro da média, em R\$ 31 bilhões.

Até o início da tarde desta quarta-feira a sessão foi marcada por uma pressão maior na renda variável local e nos EUA na depois do índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) apontar inflação acima do esperado, reforçando a chance de juros mais altos por mais tempo lá fora. Em um susto inicial, o mercado pas-

sou a precificar chance maior de elevação dos juros pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, mas o dado foi digerido ao longo da sessão e, no fim da tarde, as apostas voltaram a indicar cerca de 60% de probabilidade de manutenção neste mês.

Do lado doméstico, a confiança do mercado de que uma eventual vitória de Flávio represente maior austeridade fiscal ainda pauta os negócios - no mês, o Ibovespa sobe 10,8%. No entanto, para aumentar mais a exposição na renda variável, os investidores esperam por novos sinais de fortalecimento do candidato, trazidos pelas pesquisas eleitorais, dizem analistas. Nesta quarta, a expectativa fica em torno da Quaest, a ser divulgada depois do fechamento.

“No mercado local, as pesquisas eleitorais seguem ganhando peso na formação dos preços. Com a atividade perdendo força e poucas novidades no exterior capazes de sustentar uma alta mais consistente, o comportamento da bolsa deve continuar bastante sensível às próximas pesquisas e às mudanças na percepção sobre a disputa eleitoral”, afirma o analista de investimentos do Andbank, Fernando Bresciani.

“O mercado precificou o cenário de vitória de Flávio com bas-



tante convicção, principalmente semana passada, enquanto as pesquisas mostram um empate técnico, e essa assimetria acaba preocupando”, afirma o chefe de alocação de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass. “Se as pesquisas confirmarem o aperto, a correção deve continuar, tanto em juros quanto em varejo. Já se a vantagem voltar a abrir, o rali tende a retomar.”

Após tocar R\$ 5,05 em uma arrancada pela manhã, o dólar perdeu fôlego ao longo da tarde, acompanhando a desaceleração dos ganhos da moeda americana no exterior e a virada dos Treasuries longos para o campo negativo, e fechou em leve alta, na casa de R\$ 5,02.

O real apresentou perdas bem inferiores às dos pares. Operadores avaliam que parte do crescimento de presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de intenção de voto já teria sido refletida no câmbio, embora seja grande a expectativa pela divulgação de levantamento da Quaest, às 18h. Amanhã, sai sondagem do Datafolha.

Após rondar R\$ 5,03 nas últimas horas do pregão, dólar à vista terminou o dia em alta de 0,17%, a R\$ 5,0289. Apesar da alta nos dois últimos pregões, quando voltou a superar a faixa de R\$ 5,00, a moeda americana ainda recua 2,82% em outubro - o que leva a desvalorização acumulada em 2026 a 8,38%.

Bolsas de NY fecham em queda com inflação

As bolsas de Nova York fecharam em queda ontem com o setor de chips mais penalizado no pregão, em meio aos dados da inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) acima do esperado e a renovação dos temores sobre os altos investimentos e endividamento das empresas em inteligência artificial (IA).

O Dow Jones caiu 0,09%, em 51.621,78 pontos; o S&P 500 perdeu 1,1%, nos 7.719,54 pontos; e o Nasdaq teve baixa de 1,88%, encerrando em 26.692,87 pontos.

As ações de empresas de semicondutores tiveram destaque negativo na sessão. A Micron Technology, que perdeu mais de 3% na véspera, caiu mais 4%. A Advanced Micro Devices recuou 5,7%, enquanto a Intel e a Sandisk perderam 4% e 5%, respectivamente.

O CPI de setembro nos EUA subiu 0,6% em relação ao mês anterior, com uma alta anual de 3,7%. Enquanto a variação mensal veio em linha com as expectativas, o avanço ano a ano foi mais alto do que o esperado. Excluindo os preços de alimentos e energia, o núcleo do CPI também registrou um avanço mensal e anual acima das previsões.

A alta dos preços nas passagens aéreas também derrubou as ações do setor. JetBlue liderou a queda, caindo 10%, e a American Airlines recuou 5,7%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,30	+66,67%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,88	+24,76%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,89	+22,71%
Tecnisa S.A.	0,89	+21,92%
Lupatech S.A.	4,99	+18,81%
(*) cotações p/ lote mil (F) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Casas Bahia S.A.	1,090	-24,31%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,110	-23,97%
Porto Sudeste VM SA	10,60	-23,74%
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	0,190	-20,83%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
(*) cotações por lote de mil (F) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	10,85	-4,49%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	22,33	-1,89%
Cogna Educacao S.A.	2,93	-2,01%
Banco Bradesco SA Pfd	20,87	-2,48%
Banco do Brasil S.A.	24,19	-0,25%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,39%
Petrobras PN	+2,25%
Bradesco PN	-1,17%
Ambev ON	+1,29%
Petrobras ON	+2,1%
MBRF SA ON	-1,22%
Vale ON	-0,71%
Itaúsa PN	-1,69%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,09	-1,88	+0,70	+0,15	-0,61	-0,64	-0,44
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,58	+0,10	-0,049	-0,13	-1,16	-0,88	-1,97

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 101 - Ano 94

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE RETIFICAÇÃO LICITAÇÃO PE 43/2026

O Diretor Geral do Hospital Beneficente Dr César Santos no uso de suas atribuições resolve RETIFICAR o pregão acima. A abertura do processo será no dia 03 de novembro de 2026, às 09:00. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites www.pmpf.rs.gov.br, www.hbcs.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp/pt-br e pelo e-mail licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 15 de outubro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 03/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços para reforma da casa de cultura, que realizará no dia 24/11/2026, às 09h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 14 de outubro de 2026. Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

Fluxo cambial total até 9 de outubro fica positivo, diz BC

O fluxo cambial ficou positivo em US\$ 13,916 bilhões em 2026 até o dia 9 de outubro, segundo dados preliminares divulgados ontem pelo Banco Central. O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$ 30,981 bilhões. Já o fluxo comercial ficou positivo, somando US\$ 44,897 bilhões no ano.

O segmento financeiro teve compras de US\$ 549,692 bilhões e vendas de US\$ 580,674 bilhões no período.

Esse canal inclui investimentos diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros e outras operações.

O canal comercial teve importações de US\$ 198,458 bilhões e exportações de US\$ 243,355 bilhões.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

Concorrência Eletrônica Nº 14/2026

Contratação de empresa especializada p/ execução dos serviços de instalação de rede de abastecimento de água no Assentamento Dom Orlando, menor preço por item, regime de empreitada por preço global. Abertura: 29/10/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldas.net, www.esmeraldas.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal de Esmeralda.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

AVISO DE ANULAÇÃO

O Município de Vale Real comunica que foi **ANULADO o Edital 059/2026 – Pregão Eletrônico 034/2026** cujo objeto é a aquisição de veículo/van devido a inconsistências na descrição técnica do objeto. Após correções e ajustes o processo será republicado.

Vale Real, 15 de outubro de 2026.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026 PROCESSO Nº 69/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para execução da reforma da UBS Cândido Gomes da Silva, com área de 436,84 m², localizada na Rua 8 de Dezembro, nº 102, compreendendo intervenções em banheiros, inclusive sanitário acessível (PCD), pintura geral, execução de pisos e rampas externas e pintura de pisos internos com porcelanato líquido (epóxi autonivelante), sob o regime de empreitada por preço global, com recursos do Fundo Estadual de Saúde, por meio da Portaria SES nº 482/2026, no âmbito da Rede Bem Cuidar-RS. Propostas: de 16/10 até às 9h do dia 03/11/2026, no <https://blcompras.com/>. Abertura e início da disputa de lances: 03/11/2026, às 09h01min, no <https://blcompras.com/>. Edital no site da BLL (<https://blcompras.com/>) e no portal eletrônico do Município (<www.pmfv.rs.gov.br>). Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, nº 900, de 2a a 6a feira, das 8 às 12 e das 13:30 às 17h, (55) 3328-1133 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br. Fortaleza dos Valos/RS, 14 de outubro de 2026. PAULO CEZAR MARANGON, Prefeito Municipal



JUSTIÇA ELEITORAL TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 167/2026

OBJETO: Prestação de serviços de conexão de acesso à internet com serviço de proteção contra ataques cibernéticos. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 03-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 20/2026 – COMPRAS.GOV nº 314/2026: Registro de Preços para aquisição de automóvel elétrico e de estação de recarga. Recebimento de propostas até às 11h do dia 27/10/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2026. PROCESSO SEI Nº 130.00021/2026-23.** **OBJETO:** Aquisição de 20 (vinte) rádios transceptores portáteis digitais Motorola DTR720, acompanhados de fones de ouvido com microfone e PTT integrados ao cabo, Motorola HKLN4599, e respectivos acessórios, destinados à ampliação da estrutura de radiocomunicação da Seção de Segurança e Vigilância (SSV) da Câmara Municipal de Porto Alegre. **DESTINAÇÃO:** Exclusiva para Mês e EPPs. **INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 09 horas do dia 15-10-2026. **LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 08 horas e 59 minutos do dia 27-10-2026. **ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA:** 10 horas do dia 27-10-2026. Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico, inclusive cadastro das senhas de acesso, estão disponíveis por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

UNICASA Unicasa Indústria de Móveis S.A.



CNPJ/MF nº 90.441.460/0001-48 - NIRE nº 43300044513-RS

Ata da Reunião do Conselho de Administração nº 94 Realizada em 30 de Setembro de 2026

1. **Data, Hora e Local:** Realizada aos 30 (trinta) dias do mês de setembro de 2026, às 13:30 horas, na sede social da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), localizada no município de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Federal BR-470, s/nº, km 212,930, bairro São Vendelino, CEP 95707-540. 2. **Convocação e Presenças:** Convocação realizada nos termos do artigo 18º do Estatuto Social da Companhia. Compareceram, por teleconferência, conforme permitido pelo artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: Gelson Luis Rostirolla, Alexandre Grendene Bartelle, Gustavo Dall Onda, Rodrigo Silva Marvão, Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti e Renata Vendruscolo Zietolie. 3. **Mesa:** Sr. Gelson Luis Rostirolla - **Presidente;** Sr. Gustavo Dall Onda - **Secretário.** 4. **Ordem do Dia:** a) Nos termos da alínea 'o', do Artigo 22º do Estatuto Social da Companhia, autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a contratação de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") através do Banco Santander S.A., no âmbito do Programa Brasil Soberano Competitividade Modalidade Giro conforme autorizado pela Lei nº 15.473, de 22 de julho de 2026. 5. **Deliberações:** Os Conselheiros presentes, após o exame, discussão e votação das matérias da Ordem do Dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o que segue: a) **Aprovaram** a autorização para a Diretoria Executiva da Companhia realizar todos os trâmites necessários para a contratação de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") através do Banco Santander S.A., no âmbito do Programa Brasil Soberano Competitividade Modalidade Giro. Nas seguintes condições: Valor financiado: R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais); Taxa: CDI menos 1,15% a.a.; Carência: 12 (doze) meses; Amortização: 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas; 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. (a.a) Mesa: Gelson Luis Rostirolla - Presidente. Gustavo Dall Onda - Secretário. Conselheiros de Administração: Gelson Luis Rostirolla, Alexandre Grendene Bartelle, Gustavo Dall Onda, Rodrigo Silva Marvão, Giuliano Silvio Dedini Zorogniotti e Renata Vendruscolo Zietolie. 7. **Declaração:** Na qualidade de Presidente e Secretário da 94ª Reunião do Conselho de Administração, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Bento Gonçalves, RS, 30 de setembro de 2026. **Gelson Luis Rostirolla** - Presidente; **Gustavo Dall Onda** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 12042962 em 09/10/2026 da empresa UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A. CNPJ 90441460000148 e Protocolo 264008499 - 05/10/2026. Autenticação: E1F8CC8576189C33C25258C74F9A3B396F0C0EE. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz Martins Rangel

RESUMO DE CONTRATO 156/2026

CONTRATO Nº: 156/2026
PROCESSO Nº: 2026/8770
LICITAÇÃO: Adesão à ata de registro de preço 020/2026
CONTRATADA: M. CORNELLI BERTINATTO Pessoa Jurídica de Direito Privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.166.333/0002-27.
OBJETO: O presente contrato tem por objeto a Adesão à Ata de Registro de Preços nº 20/2026, oriunda do Pregão Eletrônico nº 007/2025, promovido pelo CONSÓRCIO PÚBLICO DO EXTREMO SUL – COPEL, visando à aquisição de 01 (uma) Escavadeira Hidráulica com peso operacional mínimo de 22.000kg, nova, zero hora, incluindo concha de rocha reforçada (item 17 da ata de registro de preços, vinculada ao Pregão Eletrônico nº 007/2025), destinada a atender às necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços do Município de Taquara/RS, com recursos provenientes do Contrato de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA nº 0643.548-27/2026, celebrado entre o Município de Taquara/RS e a Caixa Econômica Federal.
VALOR: O valor ajustado para esta contratação será de R\$ 813.900,00 (oitocentos e treze mil e novecentos reais).
ASSINATURAS: SIRLEI T. BERNARDES DA SILVEIRA e NEURI BERTINATTO.
DATA DE ASSINATURA: 09/10/2026
Rua Tristão Monteiro, nº 1278 – CEP 95600-066 Taquara/RS. Fone: (51) 3541.9200



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 055/2026 - Edital de Licitação nº 234/2026
Objeto: Registro de Preços de brinquedos, playgrounds e equipamentos de academia ao ar livre, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 03 de novembro de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Concorrência Eletrônica nº 012/2026 - Edital de Licitação nº 236/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para pavimentação asfáltica em CBUQ sobre trecho não pavimentado na Rua João Silvestrin, Centro, em Serafina Corrêa, RS, para atender ao Plano de Ação nº 09032026-095562/2026 com o Ministério das Cidades.
Data da sessão: 26 de novembro de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 15 de outubro de 2026. Daniel Morandi – Prefeito Municipal

economia

STF barra correção maior para depósitos judiciais

Corte derrubou entendimento da corte em relação a planos econômicos

/JUDICIÁRIO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que os valores depositados em ações judiciais na época dos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor 1 e 2 - não têm direito à mesma correção da caderneta de poupança, chamada de expurgos inflacionários.

Por 7 votos a 2, a corte derrubou entendimento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e confirmou que a correção monetária deve levar em conta a legislação da época. O caso foi julgado sob o tema 1.016, que tem repercussão geral e valerá para todos os processos do tipo no país.

A ação veio do STJ em recurso da União e dos bancos contra decisão do tribunal superior. Processos parados devem voltar a tramitar. O julgamento discute se os bancos devem aplicar aos depósitos judiciais os mesmos índices de correção utilizados para reparar perdas nas cadernetas de poupança.

Cinco ministros haviam votado na semana passada: Edson Fachin, presidente da corte e relator da ação, que aprovou a decisão do STJ. Flávio Dino abriu a divergência e foi seguido por Cristiano Zanin, André Mendonça e Alexandre de Moraes.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Para o Supremo, correção monetária deve seguir a legislação da época

O voto de Dino foi acompanhado pela ministra Cármen Lúcia e por Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Já o voto vencido foi acompanhado apenas por Kassio Nunes Marques. O ministro Luiz Fux se declarou impedido por ter atuado no caso no STJ.

Segundo a tese firmada, a correção monetária dos depósitos judiciais já é prevista na legislação. Dino disse que a atualização desses valores siga os critérios previstos em decreto-lei publicado em 1979. Embora o decreto tenha sido revogado em 2024, os depósitos discutidos pelo Supremo foram feitos quando ele ainda estava em vigor.

A tese leva em conta argumento do ministro citado durante o seu voto, de que o STF já

reconheceu a constitucionalidade dos planos econômicos adotados entre 1986 e 1991, e fazer qualquer alteração pode trazer prejuízos aos bancos públicos e privados. Segundo ele, se as mudanças trazidas pelos planos econômicos acabaram por corrigir o dinheiro abaixo da inflação real, não caberia ao Poder Judiciário substituir retroativamente esse índice por outro mais vantajoso só para recompor toda a perda inflacionária. O texto destaca que não existe um direito constitucional que garanta a recomposição integral de toda perda causada pela inflação.

“A correção monetária dos depósitos judiciais é a prevista na legislação de regência vigente ao longo da custódia. Reconhecida a constitucionalidade dos planos econômicos na ADPF 165 e inexistindo direito constitucional à recomposição integral da inflação, é indevida a inclusão dos expurgos inflacionários na correção dos depósitos judiciais, e não cabe ao Poder Judiciário substituir o índice legal por outro que considere mais representativo da inflação do período”, diz a tese.

Em seu voto, Dino afirmou ainda que a corte deve manter a coerência com decisões anteriores, especialmente, o julgamento da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 165, que reconheceu a constitucionalidade dos planos econômicos.

O ministro disse que se trata de um assunto já pacificado e disse que reabrir controvérsias sobre medidas econômicas adotadas há décadas pode prolongar a litigiosidade e gerar novas ações judiciais.

Depósitos somam R\$ 605 milhões e 714 ações com os principais bancos

Dados apresentados pelo Banco Central no processo indicam que há 714 ações envolvendo as principais instituições financeiras. Os depósitos judiciais relacionados ao tema somam cerca de R\$ 605,6 milhões e, caso o STF julgue que há direito à mesma correção da poupança, os valores a serem pagos subiriam para R\$ 1,378 bilhão.

Com isso, as instituições financeiras poderiam ter de desembolsar aproximadamente R\$ 850 milhões a mais, o que afetaria bancos públicos como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

O caso que chegou ao Supremo é de uma engarrafadora de refrigerantes do Rio de Janeiro. A empresa foi à Justiça após ganhar ação em que se discutia a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), em 1988.

Enquanto o processo cor-

ria, os valores ficaram depositados na Caixa Econômica Federal. Quando a empresa venceu a ação e recebeu, foram aplicadas as regras do Plano Verão. Após o julgamento dos planos econômicos no STF em 2018, a companhia foi ao STJ em busca dos expurgos inflacionários.

A revisão da poupança chegou ao final em março de 2018, quando o STF homologou acordo entre poupadores, bancos e AGU (Advocacia-Geral da União) para repor as perdas com os expurgos inflacionários dos Planos Bresser, Verão e Collor.

Na época em que foram editados, os planos econômicos de diversos governos trouxeram prejuízo a quem tinha dinheiro aplicado na poupança. Os trabalhadores foram à Justiça, de forma individual ou coletiva, e conseguiram encerrar o caso após 30 anos de discussões.

PUBLICIDADE LEGAL



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2026

Objeto: Registro de preços, de alimentos para distribuição em atividades realizadas pelo CRAS I, CRAS II, CRAS III, CREAS e Centro de Convivência São José Data da sessão: 11/11/2026, às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 da Concorrência eletrônica nº 05/2026. Objeto: Cessão onerosa da folha de pagamento. O Prefeito de Capão do Cipó torna público as alterações no termo de referência do referido edital. A íntegra da retificação está disponível em: www.pregaobanrisul.com.br. Em virtude das alterações, a nova data de abertura da licitação será dia 11/11/2026 às 09:00 h em www.pregaobanrisul.com.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS EXTRATO DE DECRETO

DECRETO MUNICIPAL Nº 5.388/2026 - Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, amigável ou judicial, bens imóveis localizados no Município de Taquari e dá outras providências. O Município de Taquari/RS torna público que foi publicado o Decreto nº 5.388, de 14 de outubro de 2026, que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, amigável ou judicial, os terrenos sem benfeitorias, objeto das matrículas nº 21.548, 21.549, 21.550, 21.551, 21.595, 21.603, 21.614, 21.615, 21.616, 21.618, 21.619, 21.620, 21.627, 21.628, 21.629, 21.630, 21.639, 21.640, 21.641, 21.642, 21.674, 21.683, 21.685, 21.688 e 21.689, do Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Taquari/RS, de propriedade de LOTEADORA COSTA CRAICE LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 05.734.794/0001-30. A íntegra do Decreto encontra-se publicada no mural da Prefeitura e no sítio eletrônico oficial: <https://www.taquari.rs.gov.br/legislacao/id/5/?decretos.html>. Taquari, 14 de outubro de 2026, ANDRÉ LUIS BARCELLOS BRITO, Prefeito Municipal.



Falhas no Starlink afetam ofensiva ucraniana; Zelensky se diz traído

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Um dia após denunciar a falta de alerta antecipado dos Estados Unidos sobre ataques com mísseis balísticos da Rússia, a Ucrânia informou que operações militares em toda a linha de frente da guerra foram afetadas por restrições no uso do Starlink.

A operação da rede de satélite do empresário Elon Musk foi limitada, com terminais falhando se transportados a mais de 160 km/h - algo comum para movê-los de forma rápida pela frente de batalha, coordenando o trabalho de drones e da artilharia de Kiev.

“Nossas Forças Armadas não receberam nenhum aviso dessas restrições, e isso levou ao fracasso de uma série de missões”, afirmou Serhii Beskrestnov, assessor do presidente Volodymyr Zelensky para tecnologia militar.

“Está claro que essa ação não é uma coincidência e está conectada à situação política atual”, afirmou o assessor, que é um popular blogueiro conhecido como Flash. Ele se refere à pressão renovada do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre Zelensky. O republicano quer que o colega suspenda ataques a refinarias russas, campanha que levou a uma crise de abastecimento no vizinho e que Trump credita como responsável pelo aumento do preço do diesel em seu país.

Na realidade, a inflação é atribuída por especialistas mais à guerra que o próprio Trump não consegue encerrar com o Irã, que travou o comércio de petróleo com efeito-cascata na economia mundial. Mas o republicano já escolheu sua desculpa.

O republicano corre o risco de ver seu partido perder o controle do Congresso nas eleições de

novembro, e busca um remendo rápido para a crise inflacionária. Na sexta passada, causou ultraje na Europa ao anunciar um acordo para voltar a comprar diesel da Rússia, algo que está vetado por sanções desde o fim de 2022.

“É doloroso quando Trump escolhe um lado que não é o nosso”, afirmou Zelensky em uma entrevista ao jornalista britânico Piers Morgan. Questionado se se sentia traído pelo acordo do diesel, disse: “Sim, mas é complicado”.

O arranjo ainda precisa ser detalhado e sofre oposição até entre aliados domésticos de Trump. Para piorar, após pedir a renúncia de Zelensky, no domingo o presidente anunciou o cessar-fogo de ataques à infraestrutura energética por Kiev e Moscou, que disseram ignorar a trégua.

Putin seguiu bombardeando os ucranianos, e vice-versa. Na esteira de diversas reportagens relatando a ameaça de Trump de cortar o acesso de Kiev a informações de inteligência que ajudam a prever ataques russos, temor que se materializou em duas ações com mísseis contra a Ucrânia na terça.

Trump veio a público dizer que não havia suspendido a colaboração, que inclui o envio de dados coletados por satélites e sensores diversos, em terra e no ar. Nesta quarta, o secretário-geral da aliança militar Otan, Mark Rutte, afirmou acreditar no americano.

Em público, Zelensky preferiu não fazê-lo e queixou-se da falta de ajuda. A pressão de Trump é vista com cautela pelo governo russo, que de todo modo celebra o acordo do diesel. O americano já foi agressivo e carinhoso com Zelensky, e cortou a ajuda militar direta a Kiev, mas não a venda de suas armas por meio de europeus.

Petróleo sobe após novos ataques dos houthis

Barril Brent, referência mundial, atingiu US\$ 107,15, alta de 1,38%

/ ORIENTE MÉDIO

O preço do petróleo chegou a subir 1,38% ontem com os novos ataques realizados pelos houthis, grupo do Iêmen aliado ao Irã, a instalações energéticas na Arábia Saudita.

O barril Brent, referência mundial, atingiu US\$ 107,15 (R\$ 538,18), alta de 1,38%, por volta das 22h15min (horário de Brasília) de terça-feira. Depois disso, o contrato de dezembro foi para a casa dos US\$ 106 e estava cotado a US\$ 106,26 (R\$ 533,71), valorização de 0,54%, por volta das 9h. No mesmo horário, o petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, era negociado a US\$ 95,65 (R\$ 480,42), com alta de 1,60%.

O maior valor do dia foi alcançado após os relatos de ataques a uma sede da Saudi Aramco na cidade de Dhahran, no Leste da Arábia Saudita. O Ministério de Energia afirmou que houve “incêndio de pequena magnitude”, mas não houve mortos ou feridos e nem impacto nas operações do local.

O local atingido abriga um importante centro de operações da Aramco, que supervisiona uma vasta rede de plataformas de petróleo em terra e no mar, oleodutos, refinarias e terminais de exportação. Os houthis vêm disparando, há uma semana, mísseis balísticos e drones contra alvos estratégicos na Arábia Saudita em retaliação ao



ANDRÉ RIBEIRO/AGÊNCIA PETROBRAS/DIVULGAÇÃO/JC

Oscilação do valor do barril se deve aos conflitos no Oriente Médio

apoio do reino às forças governamentais na guerra civil reacendida no Iêmen.

O aeroporto internacional de Riad sofreu quatro ataques, incluindo um no sábado que matou 13 pessoas, sendo a ofensiva mais mortal na Arábia Saudita em uma década. Na terça-feira, o governo saudita prometeu um forte ataque em represália aos bombardeios, com os houthis respondendo que os trabalhadores se afastassem de refinarias na Arábia Saudita para evitarem serem atingidos.

A emissora de TV Al-Masirah, controlada pelos houthis, informou que a coalizão liderada pela Arábia Saudita atacou a estação central Sabah da Companhia de

Petróleo do Iêmen, um depósito de combustível nos arredores de Sanaa, na terça-feira. O governo saudita não confirmou a autoria da ofensiva.

Além dos ataques dos houthis à Arábia Saudita, o Irã voltou a disparar contra navios que tentaram cruzar o estreito de Hormuz, por onde passava 20% da produção mundial de petróleo e gás antes da guerra no Irã.

A Guarda Revolucionária do Irã divulgou que uma embarcação naufragou na região após passar por uma mina marítima e pegar fogo. O navio carregava mais de 2.500 contêineres e não teria solicitado autorização ao regime iraniano.

Papa Leão XIV se alimenta bem após retirada de tumor

/ VATICANO

Papa Leão XIV está se alimentando normalmente, já começou a caminhar e a fazer exercícios respiratórios, e apresenta exames pós-operatórios dentro da normalidade após a cirurgia para retirar uma massa cancerosa do pulmão, informou ontem o Vaticano.

Os médicos do pontífice, Luigi Carbone e Stefano Margaritora, divulgaram uma atualização sobre o estado de saúde. Segundo eles, exames de sangue e uma radiografia de tórax confirmaram evolução compatível com uma recuperação pós-operatória normal, com resultados dentro dos parâmetros esperados.

“O Santo Padre foi submetido a fisioterapia respiratória e começou a caminhar em seu quarto. Retomou sua dieta habitual e tomou café da manhã e almoço”, afirmaram. “A recuperação está evoluindo conforme o planejado.”

Leão XIV ainda mantém o plano de visitar países da América do Sul em novembro deste ano mesmo após passar por uma cirurgia para a retirada de um tumor cancerígeno no pulmão.

Na manhã desta quarta-feira, a viagem ainda constava em sua agenda. Cirurgiões oncológicos frequentemente aconselham os pacientes a não viajar de avião por três semanas após a cirurgia - o que daria ao Papa tempo suficiente para realizar

a viagem planejada de 6 a 17 de novembro ao Uruguai, à Argentina e ao Peru. Mas a possibilidade de ele ir dependerá de sua recuperação.

O itinerário da viagem é ambicioso e o mais longo de seu pontificado até o momento, prevendo pouco mais de 31 mil quilômetros em uma dúzia de voos e dois deslocamentos de helicóptero.

Ainda ontem, Leão XIV pediu orações por sua saúde em carta divulgada à imprensa. “Confiança em cada um de vocês à proteção da Sagrada Família de Nazaré, peço-os, por favor, que rezem por mim, enquanto eu rezo por vocês. A todos concedo de bom grado a minha Bênção Apostólica”, disse o pontífice.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

**- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese**

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES

**TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES**

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Gaúchos no radar de Lula



JOSEFSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL/JC

A equipe de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já traça cenários para a composição da Esplanada dos Ministérios em caso de vitória no segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL). A articulação petista aponta para a manutenção de uma forte presença de quadros do Rio Grande do Sul. A avaliação em Brasília é de que o núcleo gaúcho, impulsionado também pela gestão da crise climática no Estado, é estratégico para a governabilidade e para o diálogo com os movimentos sociais.

Pimenta: o curinga

Atual ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e responsável pela articulação federal no Rio Grande do Sul - tendo comandado a pasta da Reconstrução em 2024 - Paulo Pimenta (PT) é tido como nome certo na linha de frente de um eventual novo governo. Como encerra seu mandato na Câmara e não disputou a reeleição em 2026, o gaúcho tem caminho livre no Executivo. Nos bastidores, Pimenta é cotado tanto para permanecer na Secom quanto para assumir a articulação política direta com o Congresso Nacional.

Edegar Pretto no Desenvolvimento Agrário

O atual presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT), é o nome mais especulado nos bastidores para assumir o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Sua gestão à frente da estatal - especialmente no controle de estoques alimentares e no socorro a produtores gaúchos - o credenciou para a vaga.

Maria do Rosário nos Direitos Humanos

Reeleita para mais um mandato na Câmara dos Deputados, Maria do Rosário (PT) é cotada para retornar ao Executivo. A parlamentar, que já comandou a Secretaria de Direitos Humanos na gestão de Dilma Rousseff, figura entre os nomes lembrados pela base aliada para reassumir a pasta.

Manuela d'Ávila e Ministério das Mulheres

Afastada das disputas eleitorais diretas nos últimos pleitos, a ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB) segue próxima ao núcleo governista na formulação de políticas públicas. Na arquitetura de um eventual novo governo Lula, o nome da gaúcha é ventilado para comandar o Ministério das Mulheres.

Regras mais rígidas para telemarketing

O deputado federal gaúcho Afonso Motta (PDT) apresentou projeto de lei (PL 5541/2026) na Câmara dos Deputados para coibir o assédio telefônico por empresas de telemarketing e de cobrança. A proposta restringe os contatos a, no máximo, duas tentativas a cada 24 horas e seis no período de sete dias consecutivos, permitidos apenas de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. "As ligações comerciais insistentes, as chamadas silenciosas e as cobranças dirigidas a pessoas sem relação com a dívida comprometem a tranquilidade e a confiança no uso do telefone", argumenta o parlamentar.

Produtividade é o maior desafio do País, diz Schüler

Fiergs abordou dilemas e perspectivas do Brasil diante das eleições



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) convidou nesta quarta-feira o cientista político especializado em políticas públicas Fernando Schüler para uma palestra-almoço sobre o tema "O Brasil diante das eleições: dilemas e perspectivas". Para Schüler, o principal desafio brasileiro é aumentar a produtividade - que teria caído nas últimas quatro décadas.

Diante de uma plateia composta por líderes empresariais e políticos, que almoçavam no salão de eventos

da Fiergs, o cientista político mencionou o Ranking Global de Competitividade das 70 maiores economias mundiais, organizado pelo International Institute for Management Development, no qual o Brasil ocupa a 65ª posição. Ele também mencionou que a produtividade do trabalhador brasileiro diminuiu em comparação com um trabalhador sul-coreano.

Schüler também citou um estudo apontando que, com o envelhecimento da população, cujo bônus demográfico atingiu o ápice em 2017, a carga tributária brasileira pode subir para compensar a perda cada vez maior da população economicamente ativa no Brasil. "Se o País não fizer as reformas necessárias, a carga tributária deve girar em torno de 42,8% em 2050", citou. E arrematou: "Nesse cenário, temos que investir

em produtividade."

Fernando Schüler defendeu ainda um corte de cerca de R\$ 300 bilhões no orçamento federal para conter a dívida pública - que teria disparado, sobretudo, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O equilíbrio fiscal também envolveria reformas. "A última reforma que deu certo foi o Marco do Saneamento Básico", exemplificou.

Ao responder à plateia após a palestra, Schüler sustentou ainda que, após o segundo turno da eleição presidencial, é importante que o próximo presidente unifique o Brasil. "O próximo presidente precisa conversar com todo o Brasil. Os últimos dois presidentes, tanto o Lula quanto (o ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL, 2019-2022), falaram apenas com metade da população", analisou.

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/JC



Cientista político Fernando Schüler falou no INDX, evento de diálogo com empresários, autoridades e especialistas

Bier elogia união do Sul para criar fundo constitucional

A palestra-almoço do cientista político Fernando Schüler fez parte do evento INDX, no qual a Fiergs propõe diálogos entre empresários, autoridades e especialistas sobre pautas importantes para a indústria no Rio Grande do Sul.

Ao abrir a palestra, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, comentou o resultado do primeiro turno das eleições de 2026, lembrando que todos os candidatos ao governo do Estado se comprometeram com as pautas defendidas pela entidade do segun-

do setor - principalmente, a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste.

Bier elogiou a iniciativa do governador eleito Luciano Zucco (PL), que, para pressionar o Congresso Nacional pela criação do fundo, propôs uma articulação com os demais chefes do Executivo da região Sul a partir de 2027: o governador reeleito de Santa Catarina Jorginho Mello (PL) e o governador eleito do Paraná Sérgio Moro (PL).

"A Fiergs já cumprimentou os

eleitos e já se colocou à disposição para trabalhar junto com o governo eleito nas pautas de interesse do Rio Grande do Sul", comentou Bier.

Na plateia no centro de eventos da Fiergs, estavam o secretário estadual do governo do Estado, Caio Tomazeli, representando o governador Eduardo Leite (PSD). Os deputados federais Alceu Moreira (MDB) e Gustavo Victorino (Republicanos) também estava sentados às mesas do Centro de Eventos da entidade industrial.

política

Campanha de Zucco detalha estratégia que levou à vitória

Voto feminino e associação de Zucco à mudança influenciaram resultado



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Eleito em primeiro turno na eleição para o governo do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) sempre esteve como favorito na disputa com Juliana Brizola (PDT) e Gabriel Souza (MDB). Mesmo assim, os 58,05% dos votos válidos conquistados pelo candidato evidenciaram uma distância ainda maior que o esperado. No Tá na Mesa ontem, promovido pela Federasul, as estratégias para o sucesso desta campanha foram dissecadas pelos seus coordenadores.

O sócio-fundador da Critério - Resultado em Opinião Pública e coordenador da campanha, Cleber Benvegnú, entende que houve uma precipitação dos analistas que consideravam Zucco um “bolsonarista radical”, e, com o tempo, conseguiram mostrar as competências de alguém com 30 anos de carreira militar e o histórico de ter sido o deputado estadual (2018) e federal (2022) mais votado das duas últimas eleições. Benvegnú entende que a figura de um governador, por conta do currículo do candidato, já estava desenhada.

Sobre o mote da campanha, a aposta foi em apresentar Zucco como o nome da mudança – slogan “muda que dá” puxou a fila neste quesito. Com Gabriel Souza (MDB) representando a situação, Juliana Brizola (PDT) teve sua imagem atrelada à continuidade, conforme a diretoria do IPO Instituto Pesquisas de Opinião, Elis Radmann.

Isso ocorreu em grande parte porque vídeos da eleição municipal da Capital, em 2024, em que Eduardo Leite declarava apoio à pedetista, foram amplamente “requentados”



Costa (c) recebeu Elis Radmann e Cléber Benvegnú na Federasul

e continuaram circulando entre os eleitores. Segundo Elis, a estratégia de Juliana também contribuiu para alimentar essa impressão. Em sua passagem pela Federasul, declarou que “provavelmente Eduardo Leite apoiaria, como já o fez”, o que reforçou a ideia de continuidade.

Ainda sobre os adversários no pleito, Benvegnú confirma a escolha deliberada de polarizar os debates com Juliana, por ser o projeto mais antagônico, evitando dar palanque a Gabriel, com o intuito de conter a terceira via. O modelo dos debates também foi levantado, sob o entendimento de que é preciso revisão.

Uma pesquisa interna da campanha revelou que 81,5% dos eleitores não acompanharam os debates. Os dados também demonstraram que 54% dos gaúchos os rejeitaram por avaliarem que o formato virou um “circo armado, voltado para recortes de redes sociais e ataques pessoais”, diz Elis.

Já nos últimos dez dias, identificando a possibilidade real de fechar a conta no primeiro turno, a comunicação adotou uma abordagem mais incisiva, como “não deixe para depois, vote 22”, embora o planejamento tenha sido feito com a previsão de segundo turno.

Para tanto, o voto feminino foi determinante. A campanha come-

çou muito atrás entre as mulheres, com alta taxa de indecisão e uma rejeição inicial provocada pelo rótulo de “radical” atribuído a Zucco. Para “virar esse jogo”, trocaram a pauta da militância para falar de problemas concretos do cotidiano feminino, como a segurança pública e, consequentemente, o feminicídio.

Ter um candidato bem definido para Brasília foi mais um fator importante na avaliação de Benvegnú: “Zucco assumiu abertamente a aliança com Flávio Bolsonaro, sem mascarar suas origens bolsonaristas, mas evitou transformar o debate estadual em uma trincheira ideológica, mantendo o foco nos problemas práticos do RS”.

Por fim, a virada de votos não se concentrou apenas nas mulheres, mas também em regiões com menor capilaridade. Zucco iniciou a corrida sem liderança em Porto Alegre, na Região Metropolitana, em Santa Maria e Pelotas. Conforme os gestores, a reversão ou amenização do quadro partiu dos diagnósticos de pesquisa e as campanhas de prefeitos e bases de partidos aliados ocupando territórios com militância. As redes sociais também foram determinantes. A comunicação enviava mensagens segmentadas e influenciadores digitais chegavam diretamente às pessoas.

tados. O coordenador da campanha de Zucco, Cleber Benvegnú, trouxe a informação em coletiva de imprensa antes do Tá na Mesa.

O presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, destacou que a discussão sobre a infraestrutura ferroviária e a mineração foi promovida

para elevar o nível do debate eleitoral e focar na reconstrução do RS após tragédias climáticas. A criação de uma frente unificada dos estados do Sul, portanto, é vista como uma oportunidade única para destravar a interlocução e cobrar avanços tanto do governo estadual quanto da União.

Eleitores podem emitir passagem intermunicipal sem custo para votar

Desde ontem, é possível emitir passagem gratuita para realizar a votação em outro município no Rio Grande do Sul no segundo turno das eleições 2026.

A Ordem de Serviço DTR 009/2026, emitida em setembro, assegura a oferta gratuita de passagens intermunicipais para a votação entre as 8h do sábado anterior ao pleito e às 8h da segunda-feira seguinte à eleição.

A gratuidade é válida na modalidade comum. Na ausência de vagas nesta categoria, a cobertu-

ra pode se estender para as modalidades direta e semidireta.

Para a emissão da passagem, o eleitor deve se apresentar presencialmente em uma rodoviária portando título de eleitor físico ou e-Título, documento oficial com foto e comprovante de residência.

Os municípios de origem e de destino devem corresponder ao município de residência e ao domicílio eleitoral do usuário, não sendo permitida a emissão de passagens para destinos diferentes.

Zanin cobra Anatel sobre falhas em acesso gratuito à Justiça Eleitoral

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 48 horas para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) prestar informações sobre falhas no acesso gratuito aos serviços da Justiça Eleitoral durante o primeiro turno das eleições.

Ele também fixou prazo até 22 de outubro para que os erros sejam corrigidos. A decisão foi proferida nesta quarta-feira e atende parcialmente a um pedido do Partido Verde (PV).

Os serviços incluem o site Fato ou Boato, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e os aplicativos e-Título, Mesário, Boletim na Mão, Resultados e Pardal, que permite o envio de denúncias sobre propaganda eleitoral irregular.

No dia 28 de setembro, Zanin mandou a Anatel garantir o

acesso gratuito aos sites, aplicativos e serviços da Justiça Eleitoral durante as eleições de 2026. A decisão visa garantir a gratuidade nas 72 horas antes de cada turno e nas 24 horas após o fim da votação.

Em relatório enviado a Zanin no último dia 9, o órgão informou que os aplicativos e-Título, Pardal e Boletim na Mão apresentaram falhas no dia do primeiro turno e no dia seguinte.

No caso do e-Título, foram identificados problemas de autenticação em Minas Gerais e no Pará. Os serviços do governo digital foram os mais críticos, apresentando falhas recorrentes.

Com base no relatório, o PV pediu que o Supremo determine à Anatel que não admita, no segundo turno, que o esgotamento da franquia de internet bloqueie a navegação.

Presidente do TSE indica aos TREs as prioridades para o 2º turno

A organização do 2º turno das eleições 2026 esteve no centro de reunião realizada nesta terça-feira entre o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, e presidentes e representantes de 24 tribunais regionais eleitorais (TREs).

O encontro teve como objetivo alinhar ações estratégicas e fortalecer a atuação conjunta da Justiça Eleitoral para a realização da segunda etapa da votação.

“O 1º turno exigiu grande capacidade de organização, planejamento e resposta. Os resultados alcançados refletem o empenho de todos”, afirmou o ministro. Para o 2º turno, ele orientou os

regionais a avaliar os resultados, identificar os pontos de melhoria e definir as providências necessárias para aprimorar a organização dos trabalhos.

Na ocasião, o presidente do TSE pediu especial atenção ao programa Seu Voto Importa, que oferece transporte gratuito até os locais de votação a eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, contribuindo para o exercício do voto inclusivo.

“Quero propor a cada regional um desafio para o 2º turno: ampliar as parcerias e trabalhar para duplicar o número de atendimentos realizados pelo programa”, solicitou o presidente do TSE.

Eleitos do Sul tratam de integração ferroviária

Os governadores eleitos da região Sul, Luciano Zucco (RS), Jorginho Mello (SC) e Sergio Moro (PR) se reuniram nesta quarta-feira, em Porto Alegre, antes do ato em apoio ao candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro, para tratar da integração ferroviária entre os es-

política

Flávio Bolsonaro promete obras contra cheias no RS

Presidenciável visitou bairro Sarandi e fez comício em Porto Alegre



TÂNIA MEINERZ/JC

Candidato do PL cumpriu agenda no Rio Grande do Sul ontem e discursou a apoiadores no Largo Glênio Peres



Bolívar Cavalier
bolivarc@jcrs.com.br

O candidato à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (PL), visitou nesta quarta-feira o bairro Sarandi, em Porto Alegre, e se comprometeu a dar sequência às obras de proteção contra cheias caso seja eleito. “Vendo in loco este local que estava submerso em 2024, uma tragédia das águas do rio, e um lugar que foi abandonado pelo governo federal. O Lula veio aqui, prometeu um monte de coisa, e não fez nada. Eu estou vindo aqui

me comprometer com as autoridades e perante o Brasil a retomar todas as obras de contenção para que evitem essas enchentes que acontecem aqui”, disse Flávio Bolsonaro. O bairro Sarandi, onde ele realizou o ato de campanha, foi uma das regiões do RS mais afetadas pelas enchentes históricas de 2024.

O presidenciável estava acompanhado do governador eleito no Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), e de outros aliados. Flávio voltou a confirmar presença no debate eleitoral da Band, no próximo domingo.

Na sequência, o candidato se dirigiu ao Centro de Porto Alegre, onde realizou comício no Largo Glênio Peres. O discurso de Flávio

animou os apoiadores. “Eles tentaram enterrar o Jair Bolsonaro (PL) vivo, ele foi censurado, condenado pelos seus próprios inimigos. O maior perseguido político desse Brasil fez uma revolução, e o Congresso Nacional hoje esta pronto para um Bolsonaro. Era para ser o Jair Bolsonaro. Como ele passou o manto para mim, eles vão ver o Flávio subir a rampa junto com Jair Bolsonaro”, declarou, apostando na vitória.

Também falou de emenda à PEC da Segurança com redução da maioria para 16 e até 14 anos em “crimes como estupro”. Além de Zucco, os governadores Jorginho Mello (SC), Sergio Moro (PR) e Tarcísio de Freitas (SP) estiveram presentes no ato político.

Flávio tem 46% dos votos totais contra 44% de Lula

A primeira pesquisa Quaest para o segundo turno, divulgada nesta quarta-feira (14), mostra o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 46% das intenções de voto, contra 44% do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Como a margem de erro é de dois pontos percentuais, os candidatos estão em empate técnico.

Na última pesquisa, divulgada na véspera do primeiro turno, Flávio atingiu 44% das intenções de voto para o segundo turno, já Lula tinha 42%. Ainda conforme o levantamento, o primeiro do instituto após o primeiro turno das eleições, 9% dos eleitores disseram que votarão em branco ou nulo no segundo turno, outros 1% se disse-

ram indecisos.

A Quaest entrevistou 2.154 pessoas com 16 anos ou mais, entre os dias 10 e 13 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

A pesquisa Quaest está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08729/2026.

Lula e Flávio têm primeiro debate de TV na Band e último na Globo

A Band realiza neste domingo, às 20h, em São Paulo, debate entre os candidatos que disputam o segundo turno das eleições para a Presidência da República. O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) confirmaram presença. O formato prevê duas horas de duração em dois blocos. Os candidatos farão perguntas entre si em uma etapa e, na outra, responderão às questões de jornalistas.

A Band informou que o debate será realizado independentemente da presença dos dois candidatos. Caso algum decida faltar, será transmitido um púlpito vazio no estúdio durante a transmissão.

Além da TV Band, a BandNews TV e as rádios BandNews FM e Bandeirantes exibirão simultaneamente o debate.

Flávio anunciou a participação nesta quarta-feira, em vídeo publicado nas redes sociais, um dia após ter afirmado que não tinha previsão de comparecer ao encontro.

No vídeo, o senador diz que a declaração anterior foi uma “armadilha” para que o presidente confirmasse presença. Ele afirma que pretende confrontar o petista ao vivo e contestar declarações feitas por Lula durante a campanha.

Lula e Flávio não participaram de nenhum debate no primeiro turno. O senador afirmava que a ausência do petista inviabilizava um confronto direto. Já o presidente dizia que encontros com vários adversários da oposição

poderiam resultar em ataques de diferentes candidatos. Foi o primeiro turno com menos debates na televisão desde 1998, quando não houve confronto entre candidatos na TV.

Os dois disputam o segundo turno após Flávio terminar a primeira etapa da eleição com 47% dos votos, ante 45% de Lula.

O último debate do segundo turno está previsto para a sexta-feira anterior ao pleito, na TV Globo.

Na terça, durante evento com diretórios estaduais do MDB, Flávio disse que sua equipe técnica ainda avaliava a participação. A campanha do senador não assinou o documento com as regras e a dinâmica desse encontro.

Os eventos no primeiro ciclo da eleição contaram com Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão).

O esvaziamento pelos dois principais postulantes à chefia do Executivo federal levou ao cancelamento de dois dos quatro encontros previstos para o primeiro turno.

No caso da Globo, o evento foi cancelado de última hora após a ausência de Lula, a desistência de Flávio e uma série de decisões do TSE. Uma delas autorizava Renan Santos a comparecer ao evento mesmo sem ter recebido convite. A outra dava aval a Zema, e a última vetava que a emissora mostrasse o púlpito vazio a candidatos ausentes.

SBT cancela confronto previsto para hoje entre presidenciáveis

O primeiro debate de TV previsto era o da Record no domingo, dia 11 de outubro. A emissora justificou a decisão alegando incompatibilidade nas agendas dos presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

A outra data prevista para esta semana também acabou cancelada. O debate chegou a ser confirmado para hoje, 15 de outubro, pelo grupo de comuni-

cação O Momento da Decisão.

O evento estava sendo organizado por um conjunto de 11 veículos: CNN Brasil, Exame, Metrôpoles, Novabril FM, Rádio Itatiaia, RedeTV!, Rede Vida, SBT, SBT News, Terra e VEJA+ TV. No entanto, a ausência de confirmação dos candidatos ao Palácio do Planalto que disputam o segundo turno obrigou o pool de veículos a cancelar o debate.

Imbé abre licitação para novos concessionários à beira-mar

Edital tem 86 pontos comerciais, sendo 77 quiosques e nove restaurantes

/ LITORAL NORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A partir de abril de 2027, os 86 pontos comerciais - 77 quiosques fixos e móveis e nove restaurantes localizados na praia de Imbé, no Litoral Norte gaúcho, terão novos concessionários. A licitação pública para a escolha dos administradores será aberta até esta sexta-feira pela prefeitura de Imbé.

A medida atende a uma exigência legal relacionada à exploração comercial de áreas públicas. Em 2025, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública para que a prefeitura de Imbé realizasse a licitação para a destinação dos estabelecimentos localizados na beira-mar. Em dezembro daquele ano, foi firmado um acordo judicial que estabeleceu as obrigações e os prazos para a realização do processo licitatório.

Sobre a ação do MPF, o prefeito do município, Ique Vedovato (MDB), ressaltou as dificuldades de concluir todas as etapas da licitação antes do início da temporada de verão 2026/2027, incluindo os prazos para publicação do edital, possíveis recursos administrativos e a preparação dos novos estabelecimentos, razões pelas quais a prefeitura negociou com o MPF um aditamento ao acordo original.



REGINALDO LEAL/PREFEITURA DE IMBÉ/DIVULGAÇÃO/JC

Processo licitatório será aberto até esta sexta-feira pela prefeitura

“A mudança estabeleceu um novo cronograma para permitir a continuidade dos serviços durante o verão deste ano e organizar a transição entre os atuais e os futuros concessionários”, acrescenta.

Vedovato disse que foi feito um acordo com o MPF para a continuidade do funcionamento dos quiosques e dos restaurantes da orla durante toda a temporada do verão 2026/2027. “Não queremos prejudicar o turismo com a retirada dos atuais concessionários. Não queremos a descontinuidade dos serviços porque o Imbé recebe muitos turistas”, destaca. Vedovato explica que os atuais permissionários dos quiosques e dos restaurantes também poderão concorrer na licitação pública.

O novo cronograma, apresentado em reunião com comercian-

tes, vereadores e representantes do Executivo Municipal, prevê a publicação do edital de licitação ainda este mês e estabelece prazo para a transição aos novos concessionários até abril de 2027.

O prefeito disse que seguirá trabalhando para cumprir as etapas previstas, garantindo a regularização dos espaços públicos, a transparência no processo de concessão e a continuidade dos serviços na orla durante a temporada de verão.

Segundo Vedovato, o processo de licitação contempla três grupos de estabelecimentos: quiosques móveis (num total de 60) localizados na faixa de areia, quiosques fixos do calçadão (17) e nove restaurantes. “Todos os atuais comerciantes poderão participar da licitação, desde que atendam às condições estabelecidas no edital”, ressaltou o prefeito.

Atraso nas obras da Praça Dom Feliciano prejudica comércio local

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Com as intervenções sendo realizadas desde novembro de 2025, a revitalização da Praça Dom Feliciano, no Centro Histórico de Porto Alegre, se encaminha para a etapa final. A previsão de entrega era para o final deste mês, no entanto, por conta das chuvas, o prazo será prorrogado. Entretanto, a prefeitura não quis estipular um novo prazo.

A obra é coordenada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Smsurb), juntamente com as pastas do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e da Cultura (SMC), com investimento estimado de R\$ 700 mil. Lojistas do entorno relatam uma queda no movimento, pela demora no término das restaurações.

Rafael Fleck, à frente da Smsurb, diz que a realização de obras no Centro Histórico nunca é fácil de se fazer, no entanto, apesar das chuvas - motivo principal para o atraso - já está na fase final, próximo à entrega.

“É um serviço complexo no Centro da cidade, que mexe com as paradas de ônibus. É uma praça que tem um conteúdo histórico muito grande. Já foi concluída toda a instalação de meio-fio, reforma externa dos banheiros e manejo arbóreo, reconstrução das muretas e a estrutura do playground”, explica. Além disso, também foi restaurado o monumento ao médico Mário Totta que aguarda reinstalação no local.

Com tapumes cobrindo o local, quem anda pelos arredores da praça nada enxerga, porém, conforme o titular da pasta, o que está em andamento atualmente é

a reconstrução dos passeios em pedra portuguesa, o paisagismo dos canteiros e a primeira fase da pintura.

Na avaliação de Salette Mentz, vendedora das Óticas Lince, em frente à praça, a duradoura obra afeta bastante o movimento da loja. “A praça já não era muito boa, mas o projeto de melhorias era uma esperança para que mais pessoas circulassem por aqui. Quem passa hoje nem olha direito para a loja, o entorno está feio. Nós só enxergamos o paredão dos tapumes”, relata.

A gerente da Bel Shop, Francieli Costa, também conta que desde que iniciou a revitalização o movimento caiu. “Às vezes, olhamos e não vemos ninguém ou poucas pessoas trabalhando. Às 16h já foram embora. Afeta significativamente o movimento da loja, muito por conta da parada de ônibus que saiu da frente. É muito tempo parado, é uma obra sem continuidade alguma”.

Passageiros que aguardavam por ônibus na parada também fazem reclamações. A principal motivação é por conta da mudança do local da parada. Eles ressaltam que a praça era um local importante para o aguardo.

Adilson Liperte, da fruteira em frente ao número 14 da rua Praça Dom Feliciano, diz que as vendas não caíram de forma muito significativa, porém, o que incomoda é a bagunça que fica por conta dos tapumes. “As vendas não diminuíram tanto, mas à noite fica deserto aqui. Normalmente, as pessoas usavam a praça para descansar um pouco, mas nem isso se pode fazer com tudo fechado. Não sei se tem pouco funcionário ali, mas de fato é muito demorado. Seria bom para todo mundo que a obra fosse concluída o quanto antes”, diz.

Vinte bairros devem ficar sem água hoje na Capital

/ ABASTECIMENTO

A Estação de Tratamento de Água (ETA) Belém Novo, operada pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), passará por manutenção preventiva nesta quinta-feira. O serviço pode causar baixa pressão e/ou falta d'água nos 20 bairros atendidos pela unidade operacional.

Equipes atuarão, a partir das 8h, no sistema de entrada de energia elétrica da ETA. Simultaneamente, a Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Xavantes, que integra o mesmo sistema, receberá manutenção em um dispositivo de içamento

Bairros afetados

- Aberta dos Morros
- Agronomia
- Belém Novo
- Belém Velho
- Boa Vista do Sul
- Campo Novo
- Cascata
- Chapéu do Sol
- Espírito Santo
- Extrema
- Hípica
- Ipanema
- Lageado
- Lami
- Lomba do Pinheiro
- Pitinga
- Ponta Grossa
- Restinga
- São Caetano
- Vila Nova

usado para movimentar os motores, bombas e válvulas.

A previsão é de conclusão do serviço às 14h, possibilitando a normalização gradual do

abastecimento até a madrugada desta sexta-feira. Conforme o Dmae, o retorno será mais lento nas partes altas e/ou distantes do sistema.



TÂNIA MEINERZ/JC

Demora na revitalização de praça no Centro Histórico gera reclamações

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Na noite desta quinta-feira, o Estudiantes recebe o Flamengo, em La Plata, às 21h30min. O duelo é válido pelo jogo de ida das semifinais da competição.

Liga dos Campeões - Resultados dos duelos da segunda rodada, da fase liga da competição: LASK 3x6 Liverpool, Feyenoord 3x2 Como, Shakhtar Donetsk 3x1 AEK Atenas, Betis 2x3 Porto, Roma 3x3 Real Madrid, Slovan Bratislava 0x2 Stuttgart, Aston Villa 6x0 Fenerbahce, Manchester City 2x4 Paris Saint German e Bodo Glitch 1x0 Borussia Dortmund.

Real Madrid - O brasileiro Vinicius Junior recebeu um cartão vermelho por um puxão de cabelo em Saliba, no duelo contra o Villarreal. Ele foi punido pela Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) com quatro partidas de suspensão: dois jogos pela expulsão e mais dois jogos pela reclamação e, por isso, não vai enfrentar o Barcelona, dia 25 de outubro.

Vasco - Após vencer o Boca Juniors por 1 a 0, na Bombonera, Thiago Mendes recebeu centenas de comentários racistas de argentinos em uma rede social. O volante compartilhou no Instagram uma montagem feita com Inteligência Artificial em que aparecia rasgando o escudo do Boca.

Fla-Flu - Os cariocas tiveram denúncias do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) após as polêmicas do clássico do último domingo pelo Brasileirão. O órgão enquadrrou Erick Pulgar por conduta violenta, e o presidente tricolor, Mattheus Montenegro, por desrespeitar e reclamar de forma acintosa da arbitragem. Ambos os casos têm previsão de julgamento nesta quinta-feira. O flamenguista corre risco de suspensão de uma a seis partidas, já o dirigente de 15 a 180 dias.

Tênis - A bielorrussa Aryna Sabalenka (2ª) sentiu o joelho, sofreu virada para americana Ann Ly (34ª) por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5) e foi eliminada na estreia no WTA de Wuhan, na China.

Fórmula 1 - A Red Bull anunciou a renovação de contrato do chefe de equipe Laurent Mekies por mais cinco temporadas, com duração até o fim de 2031.

Obituário - A atleta de fisiculturismo chilena Marianne Von Gierke morreu nesta quarta-feira, aos 40 anos. Ela era advogada e participou de diferentes competições, incluindo o Mr. Olympia há três semanas. A causa da morte não foi divulgada.

Sem Alan Patrick, Inter tem 80% de aproveitamento no Brasileirão

Camisa 10 é desfalque contra o Mirassol devido à uma lesão muscular na coxa esquerda

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

O Inter entra em campo na noite desta sexta-feira para enfrentar o Mirassol, no Estádio Maião, às 20h, no interior paulista. O Colorado vem de um empate fora de casa contra o Grêmio e, ainda no primeiro tempo do clássico, Alan Patrick, sentiu dores na parte posterior da coxa esquerda e precisou ser substituído no intervalo. Após exames, foi diagnosticada uma lesão muscular. O clube ainda não divulgou a previsão de retorno, mas o jogador já é desfalque certo contra o Leão, pela 31ª rodada.

A ausência do camisa 10 expõe uma estatística curiosa sobre o rendimento colorado no Campeonato Brasileiro. Mesmo com o atleta somando um gol e uma assistência recentemente contra o Corinthians, o aproveitamento do time com Alan Patrick em campo é de apenas 26,6%. Sem ele, a eficiência salta para 80%: foram quatro vitórias e apenas uma derrota nos jogos em que não atuou.

Na lista de baixas, o goleiro Rochet e o zagueiro Maripán seguem no departamento médico. Por outro lado, os jogadores que estavam de fora e agora estão em fase de retreinamento físico, podendo ficar à disposição da comissão técnica, são o atacante Sanebria e o meio-campista Alex.

Em relação ao goleiro uruguaio, após passar por uma cirurgia na coluna no começo de agosto, Rochet apresentou regressão na evolução clínica. O clube informou antes do Gre-Nal 455 que o atleta será submetido a um bloqueio na região lombar (procedimento que consiste na aplicação de medicação diretamente em um ramo nervoso).

O uruguaio chegou ao clube em julho de 2023. Em três temporadas desde sua contratação, ele não alcançou a marca de 100 partidas, cláusula que garante uma renovação automática de contrato. São 96 jogos com a camisa colorada.

A soma dos vencimentos, direitos de imagem e luvas do camisa 1 gira em torno de R\$ 700 mil mensais. Sem contabilizar férias e 13º salário, o atleta já recebeu R\$ 29,4 milhões. Somado ao valor de aquisição pago ao Nacional-URU, o custo chega a R\$ 37 milhões. Como o Inter disputou 211 partidas no período e contou com o arqueiro em



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Com o camisa 10 em campo, Colorado tem apenas 26,6% de eficácia

jogos com a camisa colorada.

A soma dos vencimentos, direitos de imagem e luvas do camisa 1 gira em torno de R\$ 700 mil mensais. Sem contabilizar férias e 13º salário, o atleta já recebeu R\$ 29,4 milhões. Somado ao valor de aquisição pago ao Nacional-URU, o custo chega a R\$ 37 milhões. Como o Inter disputou 211 partidas no período e contou com o arqueiro em

96, o custo por jogo de Rochet atinge a marca de R\$ 385,4 mil.

A preparação para o duelo no interior paulista será encerrada na manhã desta quinta-feira, com uma sessão de treinamentos táticos seguida de viagem para São Paulo. Após a partida desta sexta-feira, a delegação retornará a Porto Alegre e ganhará folga durante o final de semana.

Grêmio pode ter o retorno de Noriega à defesa contra o Cruzeiro

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Seguindo a preparação para encarar o Cruzeiro, neste domingo, às 16h, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio ainda tem mais três sessões de treinamento no CT Luiz Carvalho até o confronto com

os mineiros. Mesmo que vença a partida contra a Raposa, dependeria de resultados paralelos de Corinthians e Mirassol para deixar a zona de rebaixamento.

O técnico Renato Portaluppi deve indicar o substituto de Wallace, que, além de estar suspenso, passou por uma cirurgia por causa de uma fratura no nariz. O principal candidato é Gustavo Martins, mas

Balbuena também pode vir a ser uma opção.

O treinador gremista não conta também com Jovane Cabral e Matheus Nascimento, ambos lesionados, mas tem o retorno do volante Dodi como opção técnica. Uma das mudanças para o duelo contra os cruzeirenses deve ser a volta de Noriega ao time titular. O nipo-peruano esteve fora da partida contra o Remo cumprindo suspensão e acabou não entrando em campo no Gre-Nal. Ele entraria no lugar de Danilo Barbosa.

Fora das quatro linhas, em reunião com Leonardo Gaciba, consultor de arbitragem do clube, a CBF reconheceu, nesta quarta-feira, o árbitro Rodrigo Pereira de Lima errou em não marcar pênalti para o Grêmio no lance de Diego Caito e Bernabei ainda no primeiro tempo do clássico.

O Tricolor soltou uma nota questionando a falta de intervenção do VAR, comandado por Caio Max Augusto Vieira, e as orientações atribuídas para os árbitros de vídeo de serem menos intervencionistas.

Ainda em relação ao Gre-Nal 455, o clube foi denunciado no Superior Tribunal de Justiça Brasileira

(STJD) pelo arremesso de um pote de pipoca no gramado da Arena, durante o confronto contra o Inter. O julgamento do incidente ocorre nesta sexta-feira pela manhã, e a multa ao Tricolor pode variar de R\$ 100,00 a R\$ 100 mil.

Fora de campo, o clube também obteve três vitórias contra a prefeitura de Porto Alegre. O Executivo cobrava o pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxa de Coleta de Lixo (TCL) de 2012 a 2019. O terreno em questão é a Ilha do Grêmio, na Ilha dos Marinheiros.

A direção argumentava que preenchia todos os requisitos para ter a isenção do tributo. Em ambos os processos, a 8ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre decidiu que o Grêmio tem direito à isenção do IPTU. Segundo a magistrada Marina Fernandes de Carvalho, o terreno de 6,5 hectares era usado para atividades sociais e esportivas.

O município não precisa pagar as custas processuais, mas deve ressarcir o Tricolor pelos valores que ele adiantou. A decisão ainda está sujeita a reexame pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Noriega deve retornar ao time titular após ficar dois jogos de fora



Montagem da Nós Cia. de Teatro, *Mulheres em Trama* tem sessão no Multipalco

Sobre mulheres e novos

A Nós Cia. de Teatro estreia nesta quinta-feira, às 19h, o espetáculo *Mulheres em Trama* no Teatro Oficina Olga Rebel (Riachuelo, 1.089). Com dramaturgia coletiva e direção de Leticia Virtuoso, a produção propõe um mergulho sobre as inquietudes, os desejos e os territórios ocupados pelas mulheres na sociedade contemporânea. O elemento central da montagem é uma grande trama cênica construída pelas próprias atrizes a partir de romelos de lã e linhas doados por diversas mulheres, em uma estrutura coletiva que pode ser recriada a cada apresentação. Ingressos no site do Theatro São Pedro, a partir de R\$ 30,00.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO

- 20h - Espetáculo solo de Tânia Farias, *M.E.D.E.I.A.*, da Tribo de Atuadores Ôi Nóis Aqui Traveiz, cumpre temporada na Terreira da Tribo (Pátria, 98). Entrada franca, com senhas 30 minutos antes de cada sessão. Repete sexta, 20h.
- 21h - O guitarrista Dinho Oliveira, o contrabaixista Felipe Schütz e o harmonicista Bernardo Zubaran apresentam repertório de jazz e música brasileira, no Odeon (Andrade Neves, 81). Entrada gratuita.
- 21h - Kiti Santos apresenta show autoral *Tem que ser bom, senão nem é!*, reunindo temas autorais e releituras de Clara Nunes, Rita Lee e Marisa Monte. No Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). R\$ 40,00 em cafefonfon.com.br; na hora, R\$ 50,00.
- 21h - Gambiarra e Juliano Guerra dividem o palco do Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960), apresentando canções dos próximos discos *Todo Mundo Me Conhece* e *Fundo*. Ingressos a partir de R\$ 30,00 pelo Sympla.
- 21h - A banda The Songbirds revisita o repertório do Oasis em show dividido entre momentos acústicos e elétricos, no Grezz (Alm. Barroso, 328). Ingressos a partir de R\$ 20,00 pelo Sympla.
- 21h - Lucas Brum Sexteto apresenta show *De Volta pra Casa* no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R\$ 40,00 pelo Tri.rs.
- 22h - Jeí Silvanno e João Bauken tocam rock gaúcho, música brasileira e latina no Bar do Marinho (Octávio Corrêa, 39). Ingressos a R\$ 15,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Utensílios de vidro que vão ao forno	Prerrogativa que anula lei aprovada no Congresso	(?): a Voz do Amor", filme sobre Céline Dion	Militante por uma causa	Utensílio da mesa posta	Regula a temperatura do corpo
	O Estado do Pampa (sigla)		Leite fresco (pl.)		
Unidade equivalente a mil quilos (símbolo)	Item do PowerPoint			Não acertei	
	Choque violento				
Dirigir um negócio		(?) Meirelles, cantor	Sufixo de "cloreto"		
		Barco esportivo			
Instrumento de sopro (pl.)			Argentina (sigla)		Modo de falar da pessoa escandalosa
			O Tesouro Público		
(?) - M, sistema de televisão analógico		Avalia com fita métrica	Tio Sam		
			(?) McGregor, lutador		
Luta como o taekwondo e o jiu-jitsu		Medida de pressão atmosférica (abrev.)	Orlando (?), domador, ator e circense	Carta que inicia o naipe do baralho	
"(?) Atracção", sucesso de Natiruts	Enfeitado; decorado				
	Aparecer de repente				
					(?) econômico: União Europeia ou Brics
De + um (Gram.)		"(?) jacta est": a sorte está lançada (lat.)		Pessoa extraordinária (fig.)	
Aguentar ofensa sem reagir (pop.)		Ordinal (abrev.)	Registro de Operações Financeiras (sigla)		
			Rua, em francês	Superior (abrev.)	
Saque (dinheiro)			500, em algarismos romanos	Oswaldo Cruz, médico sanitário	
Sintoma de diabetes					

BANCO 3/rue. 4/ados — alea — slide. 10/mistérios. 5/onor — iole. 5/onor — slide. 10/mistérios. 8

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel editoraCoquetel

Solução

O	S	E	P	E	D	E	R	D	E	P
C	O	U	U	E	R	I	E			
O	F	S	I	R	S	I	G	N	E	
L	A	T	A	E	A	E	N			
B	N	R	O	F	M	U	D			
	S	O	I	R	E	S	I	M		
O	D	V	N	R	O	D	A	S		
T	R	O	V	E	E	E				
L	A	C	R	A	M	E	A			
V	U	E	E	T	E	P	A			
	G	A	S	S	O	B	O			
R	A	S	I	N	I	M	D	A		
O	T	E	O	A	I	E	O			
N	R	E	I	T	S					
S	O	S	A	T	A	R	E			
P			A			V				

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** A comunicação e a expressão de ideias e valores pessoais estão favorecidas. Bem como as viagens de lazer e as diversões. Hoje tem tudo para ser um dia satisfatório.

Touro: Os bens familiares e o patrimônio tendem a crescer e se consolidar. Bons negócios podem ser efetuados. Recursos disponíveis para realizar desejos pessoais.

Gêmeos: Você está mais envolvente no modo de se comunicar. A rotina será melhorada pelo uso da criatividade. O contato com um lugar ou pessoa nova será importante.
- Câncer:** As facilidades correm em direção ao socorro dos apuros e a superação de obstáculos nos negócios. Atenção para o excesso de vaidade, que pode comprometer o dia.

Leão: Momento em que você mostra boas qualidades: generosidade, hospitalidade, boa disposição, vitalidade física e sentido de proteção às pessoas. Use bem tudo isso.

Virgem: Um dia positivo para superar problemas no trabalho e os mais diversos obstáculos materiais. Não apenas por sorte, mas por encontrar e aproveitar a boa chance.
- Libra:** Pensamentos generosos e otimistas tendem a favorecer os planos e a orientação para o futuro. É bom mostrar-se confiante e aproveitar a boa direção que lhe é apontada.

Escorpião: O sol em bom aspecto com júpiter indica bons negócios e favorecimentos nos empreendimentos profissionais. É tempo de trabalhar em nome do futuro.

Sagitário: A boa vontade para com as pessoas atrai hoje boas situações. É preciso ter a verdadeira boa vontade, aquela em que se está disposto a dar o melhor.
- Capricórnio:** Os sentimentos amorosos se inflamam. Você está mais encantador e se envolve facilmente com as pessoas. O trabalho leva a alguns bons resultados materiais.

Aquário: As relações e os sentimentos afetivos são positivamente estimulados. Momento para mostrar seu lado mais nobre. Vale confiar um pouco mais em si mesmo.

Peixes: As condições de trabalho tendem a ser boas, facilitando a produtividade. O conforto doméstico está beneficiado. Momento para buscar melhores condições de saúde.

ARTES CÊNICAS

Beckett com uma pitada de esperança

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

O mundo acabou, mas mesmo assim continua. Era desta forma que Samuel Beckett enxergava a realidade nos anos 1950, num contexto de pós segunda guerra, quando escreveu *Fim de Partida* (1956). A tragicomédia absurdistas nos apresenta a história de um cego paralítico, seu serviçal e seus pais idosos presos numa casa abandonada em um mundo pós apocalíptico. Todos eles aguardam por um fim que parece nunca vir.

Remontada por Rodrigo Portella, trazendo nomes do calibre de Marco Nanini, Guilherme Weber, Helena Ignez e Ary França, a peça chega pela primeira vez a Porto Alegre neste sábado, às 20h, e no domingo, às 18h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Os últimos ingressos estão à venda no site do Theatro São Pedro.

Nanini dá vida a Hamm, um

dominador mesquinho, autoritário e cruel, que exerce um simbiótico e perverso poder sobre Clov, vivido por Weber - um vassalo que deseja ir embora, mas sempre permanece. Tudo isso num quarto abandonado e claustrofóbico, sob os olhos de Nagg (Ary França) e Nell (Ignez), os pais de Hamm, que de dentro de latas de lixo testemunham o desenrolar da história.

“Recebi a proposta com muito entusiasmo, pois sempre tive o desejo de montar um texto de Beckett”, diz Marco Nanini. Convidado a assumir a direção, Portella fala em um sentimento semelhante. “Já havia lido o texto na faculdade, nos anos 1990. Quando reli agora, terminei impactadíssimo e muito emocionado, por reconhecer muito do mundo de hoje ali”, declara o diretor.

A estrelada formação se completa com Helena Ignez, um dos grandes pilares do cinema brasileiro, e Ary França, com quem Nanini contracenou no premiado *O Burguês*

Ridículo (1996). “Temos um elenco muito talentoso e generoso”, resume Nanini.

O mundo parece ter passado por muitos fins desde os anos 1950, quando o texto foi escrito. Por isso, a obra ainda encontra eco na realidade atual. Segundo o diretor, tendências autoritárias não deixaram de rondar a sociedade e estão a todo vapor pelo mundo hoje em dia. “É uma peça do passado que é muito futurista ao mesmo tempo”, observa Portella. “Acho que não estamos tão distantes da realidade original de Beckett. Aquele era um contexto de destruição completa após a Guerra, mas o contexto ideológico é muito semelhante, com discursos de ódio, excludentes, contra imigrantes e de autoritarismo.”

Em uma peça recheada de muitas metáforas, as alegorias de Hamm e Clov são gritantes. Hamm, um déspota cego que, deficiente físico (muito provavelmente por causa de bombardeios de guerra), está

condenado ao trono de uma cadeira de rodas, não cansa de exercer um duvidável poder sobre Clov, o vassalo corcunda que, também por uma deficiência, é impossibilitado de sentar - permanecendo sempre de pé, pronto para a servidão. O que tem lá fora ninguém conhece, parece até que não existe. Mas para evitar que seu servo vá embora, Hamm confabula terríveis contos sobre o mundo exterior.

“Somos todos um pouco Hamm, e um pouco Clov”, sentencia Marco Nanini. “Vivemos dentro dessa complexidade - ninguém é inteiramente algoz ou vítima. O jogo proposto por Beckett é um espelho das relações de longa duração e que acabam por criar dependência emocional. Os grandes autores escrevem sobre o ser humano, sobre as adequações para sobreviver e se adaptar, por isso o texto se mantém atual.”

No roteiro original, Beckett não explicita se Clov consegue se libertar de suas correntes. Na montagem

atual, Portella traz uma tintura mais otimista. “Não quero dar anuência a um discurso apocalíptico”, argumenta. “Eu trago para o Clov a esperança, o horizonte de possibilidades. De alguma maneira, quis apontar uma saída.” Apesar desta pequena grande mudança, o diretor afirma que a peça traz o autor irlandês quase na íntegra. “Eu quase saio de cena como diretor para que o espectador encontre o Beckett, o texto do Beckett, os personagens do Beckett”, diz.

Nas mãos de brasileiros, o absurdo e a desesperança encontram uma luz no fim do túnel, a encenação se transforma em um espelho e o teatro, em um divã. “Eu espero que o público possa se divertir com o humor que a peça tem e, ao mesmo tempo, possa sair do teatro um pouco mais consciente do seu lugar”, aponta Portella. “Quero que o público reflita para encontrar soluções, porque Beckett deixa muita coisa aberta para o espectador completar.”

FERNANDO YOUNG/DIVULGAÇÃO/JC



Estrelada por Marco Nanini e Guilherme Weber, peça *Fim de Partida* chega a Porto Alegre neste fim de semana, com sessões no Teatro Simões Lopes Neto do Multipalco

fechamento

► Simples Nacional

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que se comprometeu a votar ainda neste ano o projeto de lei que reajusta as faixas do Simples Nacional. A promessa foi feita aos deputados Any Ortiz (PP-RS) e Jorge Goetten (Republicanos-SC), presidente e relator, respectivamente, da comissão especial que analisa uma proposta sobre o tema.

► Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) subiu 1,3 ponto em outubro, para 46,2 pontos, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar da melhora, o indicador permanece abaixo dos 50 pontos, faixa que separa a confiança da falta de confiança. Com isso, a indústria brasileira completa 22 meses consecutivos sem confiança. O avanço foi impulsionado pela melhora nas expectativas dos empresários para os próximos seis meses.

► Serviços

O volume do setor de serviços apresentou variação negativa de 0,1% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Em julho, a atividade ficou estável, e, em junho, cresceu 0,1%. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados ontem pelo IBGE. Os serviços, no entanto, cresceram 0,6% na comparação com agosto do ano passado, 1,7% no acumulado dos oito primeiros meses do ano e 2,2% no acumulado de 12 meses.

► Fepam

A nova sede regional da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) foi inaugurada ontem na cidade de Passo Fundo. A unidade reforça a estrutura de atendimento ambiental na região e a atuação descentralizada da Fundação no interior do Estado. O espaço oferece instalações amplas e adequadas ao desenvolvimento das atividades técnicas e administrativas, qualificando o atendimento à população e aos empreendedores da região.

► Solidariedade

A Viavida realiza, no dia 21 de outubro, mais uma edição do Tour Gastronômico, na Churrascaria Schneider, em Porto Alegre. A iniciativa convida a comunidade a participar do almoço, das 11h30 às 14h, ou do jantar, das 19h às 22h, no estabelecimento localizado na Avenida Bahia, 29. Parte da renda arrecadada será destinada à manutenção da Pousada Solidariedade, que oferece hospedagem e apoio a pacientes de todo o Brasil que precisam permanecer na capital gaúcha durante o tratamento relacionado ao transplante.

em foco

O cantor e compositor

João Bosco

celebra 80 anos de vida com show nesta quinta-feira, às 20h, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), dentro da turnê *João Bosco 80 Anos*. A apresentação marca o lançamento do álbum *Amigos Novos e Antigos*, que reúne 17 faixas com regravações de clássicos ao lado de nomes como Zeca Pagodinho, Chico Buarque e Hamilton de Holanda. O repertório revisita parcerias históricas com Aldir Blanc, como *O Bêbado e a Equilibrista* e *De Frente pro Crime*. Os ingressos custam a partir de R\$ 80,00 pelo site Uhuu ou na bilheteria oficial. Nascido em Ponte Nova (MG), João Bosco iniciou a carreira nos anos 1970 e soma mais de 40 álbuns lançados. Segundo o Ecad, o artista tem 365 obras musicais e 749 gravações cadastradas, com *O Bêbado e a Equilibrista* liderando o ranking das canções mais regravadas de seu repertório, com 116 versões.



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO/JC

A exposição *Te Espero no Quarto*, do artista gaúcho radicado na Bahia

Chico Baldini,

abre nesta quinta-feira, às 18h, no Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (Largo João Amorim de Albuquerque, 72), com entrada gratuita. A mostra reúne 16 desenhos inéditos em preto e branco, criados com exclusividade para o espaço, com curadoria de Jovani Bórttoncéllo. Os trabalhos partem das histórias de uma casa construída para a vida familiar de seu proprietário, dono de um cabaré e de um cassino, e trazem à imagem personagens que se misturam a naipes de cartas e a pavões. Nascido em Porto Alegre, em 1976, Baldini é graduado em Publicidade e Propaganda pela Ufrgs e estudou desenho e pintura na Parsons School of Design, em Nova York (EUA). A visitação segue até 15 de novembro.



CHICO BALDINI/REPRODUÇÃO/JC

O musical

Tarsila, a Brasileira

cumprirá temporada no Teatro Fiegers (Assis Brasil, 8787) de quinta-feira a domingo, com sessões na quinta e na sexta, às 21h; no sábado, às 16h e às 21h; e no domingo, às 18h. Protagonizada e produzida por Claudia Raia, com Jarbas Homem de Mello no papel de Oswald de Andrade, a montagem tem um elenco de 21 atores-cantores e acompanha a trajetória da pintora do retorno de Paris, em 1922, à criação do Abaporu e à crise de 1929. O texto e as letras são de Anna Toledo e José Possi Neto, que também assina a encenação, e a direção musical é de Guilherme Terra. Os ingressos custam a partir de R\$ 25,00, pelo Uhuu, e a casa abre uma hora antes de cada sessão.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A chuva dará uma trégua, com previsão de muitas nuvens e chance de garoa no começo do dia. Portanto, apesar de a chuva parar, a tendência é de ser um dia muito úmido, com céu nublado a encoberto entre a Região Metropolitana, Serra e Litoral. Os volumes de chuva não deverão somar sequer 10 mm na maioria das áreas. No centro Oeste e Sul do Estado ocorre variação de nuvens e o sol até aparece em alguns momentos. A temperatura sobe devagar e na maioria das áreas não passa de 20°C.



Porto Alegre

O tempo ficará nublado com poucas chances de sol. A umidade seguirá em alta. A temperatura sobe pouco. A umidade segue com retorno das pancadas de chuva ao longo do dia na Capital e Região Metropolitana. Poderá chover de moderado a forte em alguns pontos. Na sexta, o dia fica chuvoso por conta do ar úmido.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira